

ConstruBusiness 2001

ConstruBusiness 2001



ConstruBusiness 2001

Habitação Social - Moradia para todos

*Como a Cadeia Produtiva da Indústria da Construção
vai ajudar o Brasil a garantir moradia para todos.*

Este é um estudo que pode ser consultado e gravado pela internet no endereço

www.fiesp.org.br

**4º SEMINÁRIO
DA INDÚSTRIA
BRASILEIRA
DA CONSTRUÇÃO**



**FIESP
CIESP**



**Fórum de
Competitividade**
Diálogo para o Desenvolvimento

1ª Introdução: Habitação Social - Resgate da Cidadania

A Comissão da Indústria da Construção – CIC, da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP retoma, com este evento, a sua colaboração com o governo e trabalhadores - iniciada desde a realização dos 3 seminários do setor do Construbusiness, bem como através de sua participação ativa nas reuniões do Fórum de Competitividade da Indústria da Construção, sob a liderança do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC.

Com a realização deste 4º Seminário da Indústria Brasileira de Construção, o setor toma a iniciativa de propor caminhos novos para o desenvolvimento do País. A presente iniciativa se foca na necessidade de um esforço concentrado para melhorar significativamente as condições sociais de habitação – de forma a reduzir substancialmente o déficit de moradias e incorporar à cidadania uma massa de brasileiros excluídos de condições mínimas de vida, com conforto e saneamento. Um empreendimento com essa envergadura – num prazo de tempo relativamente curto, de 6 a 8 anos – certamente exige uma expressiva conjugação de forças.

O conjunto do Construbusiness, compreendendo todos os elos da sua cadeia produtiva e de serviços, movido pelo sentido da responsabilidade social, quer se colocar como eixo desse esforço. Assume o compromisso de cumprir a sua parte: a de acelerar o volume de investimentos e o avanço de novos processos construtivos cumprindo padrões de qualidade e normas adequadas, para oferecer aos brasileiros menos favorecidos habitações a custos acessíveis.

Desde que se iniciou o movimento de cooperação entre os elos da cadeia do Construbusiness – através de 57 entidades (sindicatos, associações, institutos) – ganhos importantes de produtividade e de qualidade vêm sendo persistentemente concretizados. Uma acumulação de projetos e experiências bem sucedidas em torno a diversas soluções construtivas, regionalmente adaptadas, permitiu alcançar um estágio de capacitação suficiente para a viabilização deste verdadeiro salto qualitativo e quantitativo.

Desde logo há a questão dos meios de financiamento que precisam ter significativamente aumentado o seu volume atual com uma composição adequada de recursos, compatível com as condições de renda inerentes à habitação de interesse social. Recursos orçamentários a fundo perdido federais, estaduais e municipais precisarão ser ampliados assim como o aperfeiçoamento do FGTS e

de outras fontes novas de “funding” (e.g. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, Fundo de Combate à Pobreza).

Terrenos urbanos precisam ser disponibilizados, a tramitação dos projetos simplificada e acelerada, o que requer além de aperfeiçoamentos legais uma eficiente cooperação entre esferas de governo, instituições públicas e os vários elos do Construbusiness. Dados os requisitos de intensa e estreita coordenação de uma Política Nacional de Habitação afigura-se indispensável o fortalecimento institucional da estrutura governamental na área da habitação de interesse social.

Uma reformulação do tratamento fiscal (“mini-reforma tributária”) no sentido de suavizar alíquotas dos produtos da “cesta básica” da habitação social, desonerar os custos do financiamento habitacional, reduzir ainda mais os custos cartoriais, além da eliminação de outras distorções, deveria ser quantificada e implementada sob a hipótese de que a ampliação da escala de atividades da cadeia do Construbusiness terá um expressivo potencial de geração de novas receitas tributárias. As propostas específicas apresentadas neste documento demonstram, ao mesmo tempo, a complexidade das questões a serem enfrentadas e o grau de amadurecimento já alcançado na formulação das soluções.

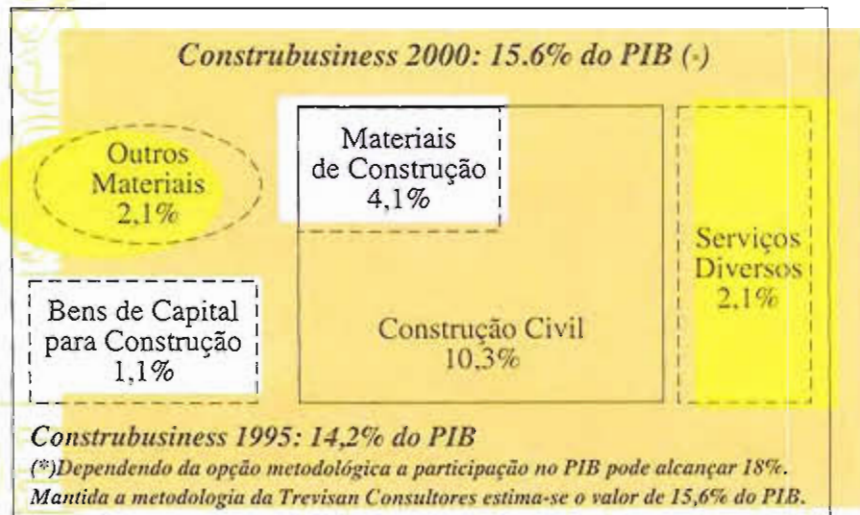
Finalmente, mais além da sua importância econômica – de 15,6% do PIB com amplo efeito multiplicador de emprego e renda – a cadeia do Construbusiness quer oferecer ao País uma agenda positiva (e construtiva) para o grave problema do déficit habitacional, de forma a auxiliar a economia a sustentar uma taxa mínima de crescimento e de criação de empregos.

Horacio Lafer Piva
Presidente da Fiesp/Ciesp

José Carlos de Oliveira Lima
Vice-Presidente da Fiesp e Coordenador da
Comissão da Indústria da Construção - CIC



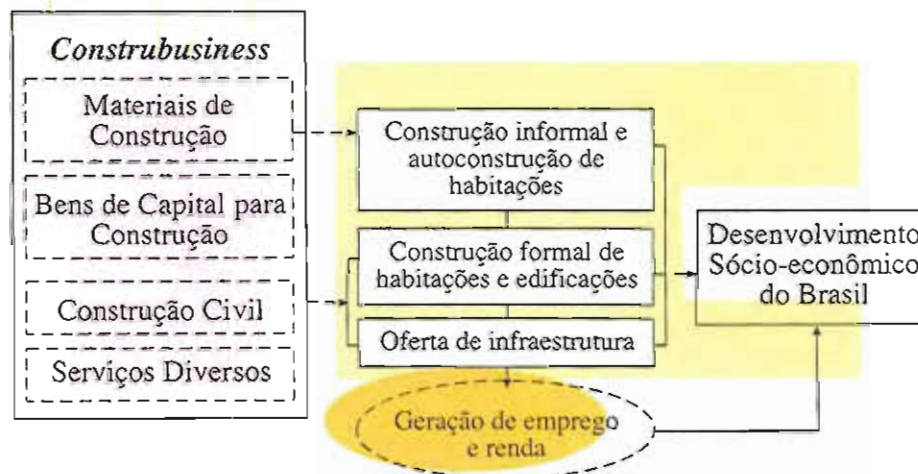
1• Introdução: o que é Construbusiness



Fonte: Elaborado a partir de FIBGE: Contas Nacionais

Breve análise dos sub-setores do Construbusiness

Sub-setor	Principais características	Pontos fortes	Pontos em desenvolvimento
Materiais de Construção	• Produção em larga escala • Comercialização para o consumo direto segmentada	• Alta competitividade • Ampliação da distribuição	• Aumentar níveis de conformidade • Desenvolver profissionalismo e evitar desnacionalização
Bens de Capital para Construção	• Concentração do Capital • Intensivo em tecnologia (máquinas)	• Inovações tecnológicas • Aumento da produtividade	• Diminuir conteúdo importado/ aumentar competitividade
Edificações	• Demanda depende da renda e crédito • Alta intensidade de mão de obra	• Grande importância na economia • Resgate da vida social	• Melhorar produtividade • Ampliar nível de financiamento
Serviços de instalação	• Pequenas empresas		• Qualificação da mão-de-obra
Projeto e Gerenciamento	• Pequenas empresas e profissionais liberais	• Profissionais capacitados	• Valorizar e financiar projetos
Construção Pesada	• Depende do investimento de longo prazo	• Alta demanda reprimida	• Definir e equacionar financiamento dos investimentos



2• Importância do Construbusiness: a locomotiva do Brasil

O Setor de Construção Civil gera 3,63 milhões de empregos diretos, é o maior empregador do setor industrial



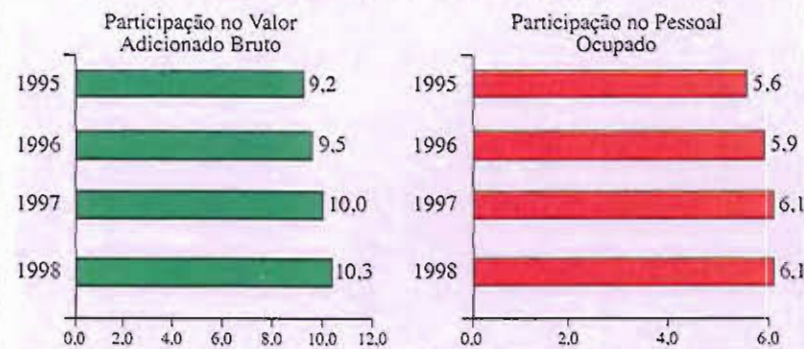
Fonte: FIBGE, Contas Nacionais

Para cada 100 pessoas ocupadas diretamente, a Construção Civil gera mais 285 empregos indiretos



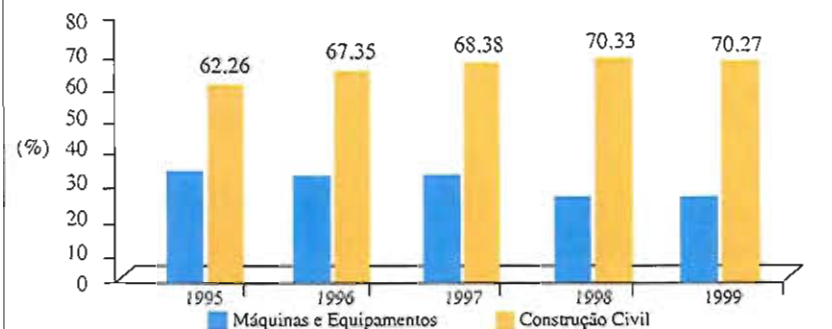
Fonte: FIBGE, Contas Nacionais e matriz de insumo-produto

Aumenta a participação do Setor de Construção Civil tanto no PIB quanto no Emprego



Fonte: FIBGE, Contas Nacionais

A Construção Civil passa a representar 70% do investimento da economia brasileira



Fonte: FIBGE, Contas Nacionais

4º SEMINÁRIO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DA CONSTRUÇÃO



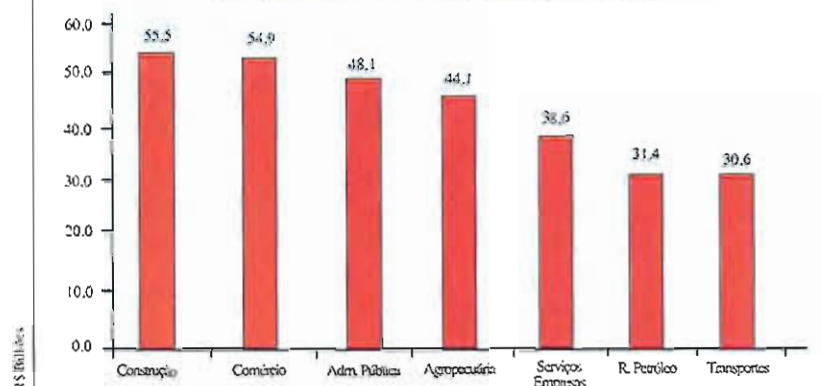
2ª Importância do Construbusiness: a locomotiva do Brasil

Participação da Construção Civil nos Componentes do Valor Adicionado Total: 11,5% dos Impostos Líquidos

	1995	1996	1997	1998
Valor adicionado bruto (PIB)	9,2%	9,5%	10,0%	10,3%
Remunerações	2,8%	2,7%	2,8%	2,7%
Salários	3,1%	3,0%	3,1%	3,1%
Contribuições sociais efetivas	3,0%	3,0%	3,1%	3,0%
Excedente Operacional Bruto Incl. Rend. de autônomos	14,4%	15,0%	15,4%	15,7%
Rendimento de autônomos	9,3%	8,9%	9,1%	9,0%
Excedente operacional bruto (EOB)	15,2%	15,9%	16,2%	16,6%
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e imp	11,0%	10,9%	11,5%	11,5%
Outros impostos sobre a produção	9,7%	10,0%	10,6%	10,9%
Outros subsídios à produção	0,5%	1,6%	2,2%	5,1%
Valor da produção	8,2%	8,4%	8,8%	9,1%
Pessoal ocupado	5,6%	5,9%	6,1%	6,1%

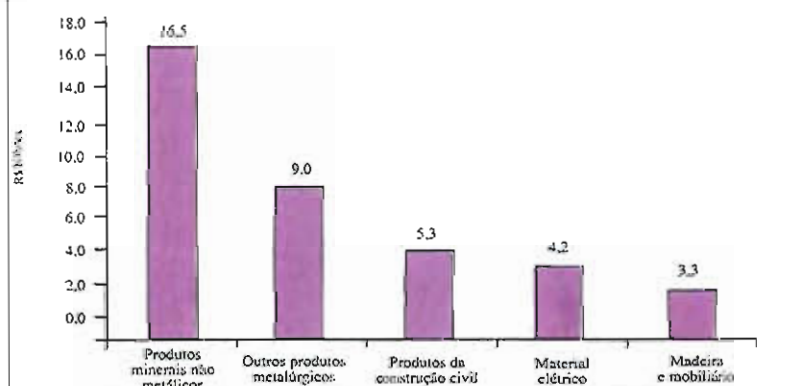
Fonte: FIBGE: Contas Nacionais

O Setor de Construção Civil assume a liderança dos encadeamentos setoriais para trás



Fonte: FIBGE: Contas Nacionais

Construção Civil demanda R\$ 55,5 bilhões de seus fornecedores. Os principais são:



Fonte: FIBGE: Contas Nacionais



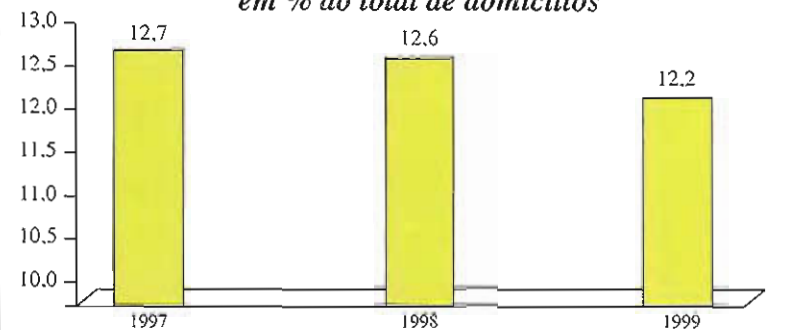
3• Déficit Habitacional: Desafio Nacional

O déficit habitacional brasileiro nos últimos anos: faltam mais de 5 milhões de moradias



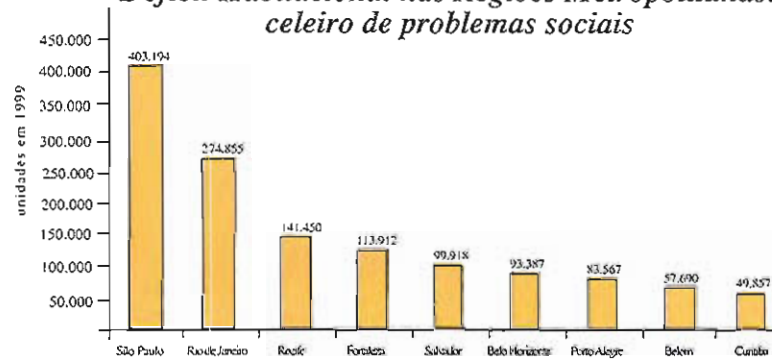
Fonte: PNAD-FIBGE

Evolução do Déficit Habitacional total: em % do total de domicílios



Fonte: PNAD-FIBGE

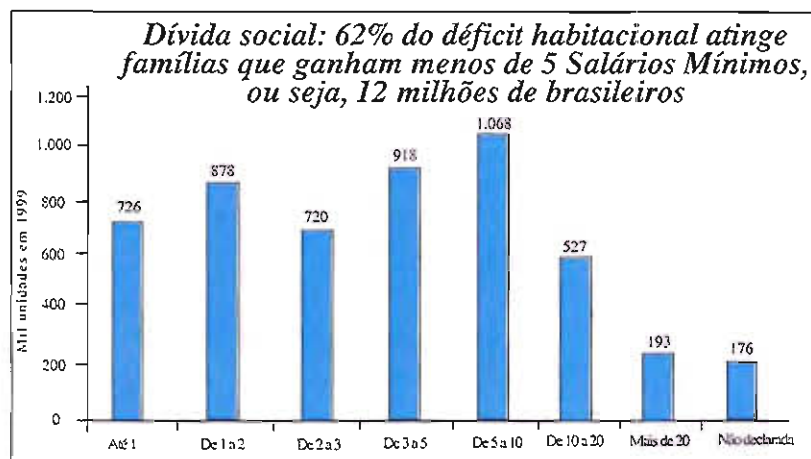
Déficit Habitacional nas Regiões Metropolitanas: celeiro de problemas sociais



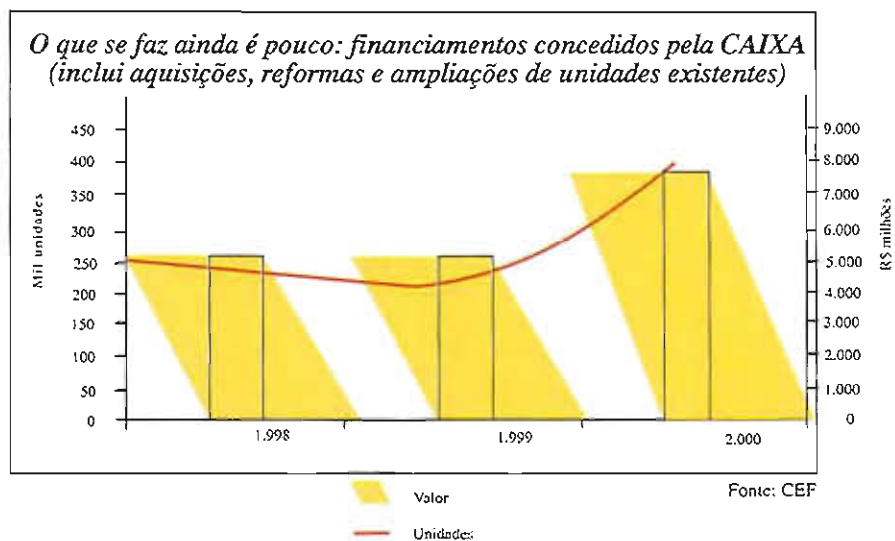
Fonte: PNAD-FIBGE



3º Déficit Habitacional: Desafio Nacional



Fonte: PNDA-FIBGE



Fonte: CEF



4. Entraves a uma Política Nacional de Habitação de Interesse Social - HIS

BAIXA EFICIÊNCIA PRODUTIVA

Qualidade e produtividade insuficientes

Escalas produtivas reduzidas

- Autoconstrução, que é relevante, deve ser substancialmente melhorada
- Limitação do uso de Processos Construtivos: baixa industrialização
- Limites à obtenção de economias de escala e ganhos de produtividade

Insuficiente coesão da cadeia produtiva

- Heterogeneidade dos Produtores
 - Diferenciados níveis de capacitação tecnológica
 - Tamanhos diferentes de empresas
- Baixa integração dos elos
 - Clientes → Projetistas → Fabricantes de materiais → Construtoras
- Índices insuficientes de conformidade de materiais e processos
- Baixa produtividade da mão de obra
 - Autoconstrução não assistida
 - Níveis insuficientes de qualificação profissional
 - Pouca capacitação para o emprego de novas tecnologias
 - Baixa integração entre engenheiros, técnicos e operários
 - Informalidade e condições de trabalho e salários precários
 - Condições de segurança inadequadas
 - Aumento de custos e desperdício elevado de materiais

PROBLEMAS DO MARCO INSTITUCIONAL

- Sobreposição de órgãos e funções do setor público
 - Para um empreendimento em São Paulo é necessária a aprovação de diversos órgãos estaduais, municipais e da União
- Excesso de exigência de documentos
 - Em SP são necessários pelo menos 46, apenas para aprovação do empreendimento
- Desencontro entre Oferta e Demanda de HIS
 - Desinformação sobre as efetivas demanda e oferta de HIS
 - Múltiplos bancos de dados cadastrais: mistargeting
 - Desinformação e desorientação dos demandantes
- Indefinição do marco jurídico do uso do solo urbano
 - Aprimoramento da Lei 9785/99
 - Agilizar a aprovação do projeto de lei que estabelece diretrizes gerais da política

urbana (Estatuto da Cidade)

- Insuficiente capacitação das Administrações Municipais
 - Novas responsabilidades na gestão do uso do solo urbano
 - Dificuldade para ofertar áreas urbanas dotadas de equipamentos sociais compatíveis com qualidade de vida comunitária saudável e segura
 - Outros riscos: superadensamento, riscos ambientais, proliferação de ocupações irregulares

RECURSOS INSUFICIENTES

- Insuficiente
 - Entre 1998-2000 a CAIXA contratou em média apenas 300 mil financiamentos/ano (o que inclui reformas e aquisições). Em suma, o fluxo de novas construções está muito aquém da escala necessária (de mais de 650 mil unidades/ano)
- Contraproducente
 - A política macroeconômica de juros é contraproducente: demasiadamente altos para as características do crédito imobiliário, restringe o acesso e aumenta o risco de inadimplência.
- Distribuição
 - Entre 1998-2000, em média, 65% das unidades e 46% do valor financiado pela CAIXA corresponderam a mutuários com renda até 5 SM. Os valores para os mutuários com renda superior a 20 SM foram 11% e 26%, respectivamente
- Riscos Distorcidos e Mal-cobertos
 - A inexistência de um sistema compatível de garantia dos riscos do crédito imobiliário com suporte federal, inibe e encarece a capacidade operacional da CEF, limita o alcance dos programas de interesse social e a escala do processo de securitização.
- Recursos Estaduais/Municipais
 - Há, com poucas exceções, insuficiente atenção a programas habitacionais de interesse social por parte dos estados e municípios.

AUMENTAR A EFICIÊNCIA PRODUTIVA

•Fortalecer PBQP-Habitat

- 1150 empresas em processo de qualificação (meta: 2000 empresas em 2001)
- Plano de normalização setorial: revisão, modernização e ampliação das normas técnicas
- Desenvolvidos 19 Programas Setoriais de Qualidade que representam 82% da Cesta Básica de Materiais
- A meta é atingir 90% de conformidade dos materiais da Cesta Básica em 2002 (as metas de 1999/2000 já foram atingidas em 80%)

•Fortalecer PBQP-Habitat e programas estaduais de qualidade como, por exemplo, o QUALIHAB

- Difundir o PBQP-Habitat para todas UF: 11 Estados já aderiram e 9 já assinaram Acordos Setoriais (poder de compra) com a CAIXA.
- Diversificar e ampliar o número de produtos que compõem a Cesta Básica de Materiais de Construção, incluindo os da área de saneamento

•Promover uso de inovações tecnológicas

- Adotar componentes, processos e projetos de gestão inovadores
- Fomentar desenvolvimento de Sistemas Construtivos Industrializados voltados para as HIS (e.g. pré-moldados em concreto e aço, concreto celular, alvenarias racionalizadas)
- Transferir e difundir de tecnologia e processos inovadores

•Aumentar produtividade da mão de obra

- Acelerar velocidade de execução
- Fortalecer programas de capacitação e qualificação de profissionais da cadeia produtiva
- Ampliar qualificação da mão de obra

•Valorizar Projeto, Gerenciamento e Controle

- Ênfase em qualidade de vida e em inovação construtiva com racionalidade
- Soluções que integram o entorno urbano e equipamentos sociais
- Projetos com objetivos de sustentabilidade: e.g. poupança de energia elétrica (gás, energia solar); poupança de água (bacias sanitárias, aproveitamentos de águas pluviais) etc.

•Ampliar normalização de projetos, processos e produtos

- Continuar atualizando normas técnicas no âmbito da ABNT
 - Criação de normas para avaliação de desempenho de novas tecnologias, baseados em princípios que garantam ao usuário Segurança, Habitabilidade e Sustentabilidade
 - Estabelecer critérios e requisitos para avaliar Sistema Construtivo completo e outras soluções inovadoras
 - Definir critérios e requisitos para avaliação de sub-sistemas
- Ampliar e fortalecer ações de combate à não conformidade de produtos
 - Comprometer principais atores: financiadores, executores, órgãos de defesa do consumidor e do cidadão, entre outros
- Aumentar número de Programas Setoriais de Qualidade (PSQ), incluindo saneamento e infra-estrutura
- Promover integração entre setores que executam PSQ
 - Desenvolver soluções integradas
 - Usar racionalmente insumos e combater o desperdício
 - Incorporar serviços aos produtos

FORTALECER O MARCO INSTITUCIONAL

• Cooperação entre governo, iniciativa privada e sociedade civil

- Centralização e racionalização da burocracia
 - Cooperação entre esferas de governo: criação de instância governamental de aprovação centralizada de loteamentos e de empreendimentos habitacionais e de informações sobre financiamentos oficiais.
 - Difundir experiências como a do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre Governo Federal, Governo do Estado de São Paulo, do Município de São Paulo, Caixa Econômica Federal, com a participação dos setores da cadeia produtiva e da sociedade civil.

• Aproximar oferta e demanda

- Criação e disponibilização pública (física e virtual) de Banco de Dados sobre demanda e oferta de necessidades habitacionais para todos os agentes intervenientes

• Criação de conselhos e fóruns permanentes nos três níveis de governo

- Âmbito nacional e regional para diagnóstico dos problemas e acompanhamento e monitoramento das ações acordadas (Fórum de Competitividade)
- Âmbito local para coordenação e gestão dos acordos firmados e para garantir a execução dos programas e projetos.

5• Propostas para uma Política Nacional de Habitação de Interesse Social - HIS

• Aprimorar Lei 9785/99 e agilizar aprovação do Estatuto da Cidade, observando-se os seguintes itens:

• **Risco ao conceito de Habitat e à qualidade de vida:**

- Uso do solo desordenado: riscos de superadensamento
- Limitação de áreas públicas cedidas
- Limitação de áreas para Equipamentos Sociais

• **Risco ambiental:**

- Permissão de infraestrutura alternativa
- Falta de garantia de áreas verdes

• **Aparelhamento das Administrações Municipais**

- Fortalecimento de competências de gestão e fiscalização do uso e ocupação do solo urbano
- Fortalecimento da capacidade de planejamento e desenvolvimento de projetos urbanísticos e de habitações de interesse social, com respeito à qualidade de vida, à segurança e ao meio ambiente
- Agilização dos procedimentos de aprovação dos empreendimentos habitacionais

AMPLIAR RECURSOS

• **Aumentar o volume de recursos sem retorno para assegurar “funding” social**

- Ampliar o fluxo de recursos orçamentários (OGU) dentro do PPA (programa orçamentário plurianual), destinados aos programas habitacionais.
- Ampliar fontes: parcela do Fundo de Combate à Pobreza, parcela de fontes estaduais e municipais.
- Ampliar contrapartidas de Estados e Municípios (imóveis, serviços e materiais)

• **Ampliar o volume de fontes de funding de baixo-custo**

- Aperfeiçoar a gestão e ampliar o fluxo de recursos do FGTS para a modalidade de produção
- Direcionar parcela relevante dos recursos do FAT (BNDES) para suporte à cadeia do Construbusiness
- Efetiva aplicação dos recursos das cadernetas de poupança (SBPE) na habitação pelo sistema bancário.

• **Criação de uma política de incentivo integrada**

- e.g. “bolsa habitação” temporária, renovável, via cartão-inteligente

REDUZIR CUSTOS DE FINANCIAMENTO

• **Redução do Custo Operacional dos Financiamentos**

- Tratamento diferenciado e redução ao risco de crédito da CEF (adaptação da Resolução 2682 do Bacen) através da criação de um sistema de seguro com garantias em títulos da dívida pública federal de longo-prazo
- Redução proporcional do custo dos seguros do crédito imobiliário, conforme a proposta acima.
- Revisão e flexibilização das condições operacionais do PAR (Programa de Arrendamento Residencial) da CEF (SP e RJ)
- Redução das taxas de administração incidentes sobre o valor dos financiamentos às HIS
- Suporte efetivo da CEF à securitização das operações de crédito imobiliário, em grande escala, através de um sistema de garantias com apoio de um fundo federal de securitização imobiliária

• **Redução dos Custos Cartoriais**

REDUZIR INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA

• **“Mini reforma” tributária**

- **Desoneração da Cesta Básica de Materiais para construção de HIS**
 - Exemplos negativos: Blocos, Vasos Sanitários, Tubos de PVC, Tintas, entre tantos outros, pagam alíquotas (ICMS + IPI) superiores a 26%
- **Desconto na declaração do I.R.P.F. de parte dos juros pagos na aquisição da primeira moradia**
- **Redução de outras taxas**
 - Taxas de administração
 - Taxas de aprovação

O CONSTRUBUSINESS É SOLUÇÃO

- Representa 15,6% do PIB^(*)
- Contribui com mais de 70% dos Investimentos
- É responsável por mais de 14 milhões de empregos diretos e indiretos
- Pode ser a solução para a criação de mais empregos (2 milhões/ano)

Construbusiness 1995: 14,2% do PIB

(*) Dependendo da opção mercadológica a participação no PIB pode alcançar 18%. Mantida a metodologia da Trevisan Consultores estima-se o valor de 15,6% do PIB.

A RESPONSABILIDADE SOCIAL DO CONSTRUBUSINESS

Uma Política Nacional de Habitação e o Construbusiness, juntos, podem solucionar o déficit habitacional brasileiro de mais de 5 milhões de moradias

- Aumento da eficiência produtiva
- Fortalecimento do Marco Institucional
- Desburocratização e cooperação
- Ampliação dos recursos
- Redução dos custos do Financiamento
- Redução da incidência tributária

- Criação de Conselhos e Fóruns Permanentes nos 3 níveis de governo

PARCERIA POR UM BRASIL MELHOR

POLÍTICA NACIONAL DE HABITAÇÃO “CASA-1.0”:

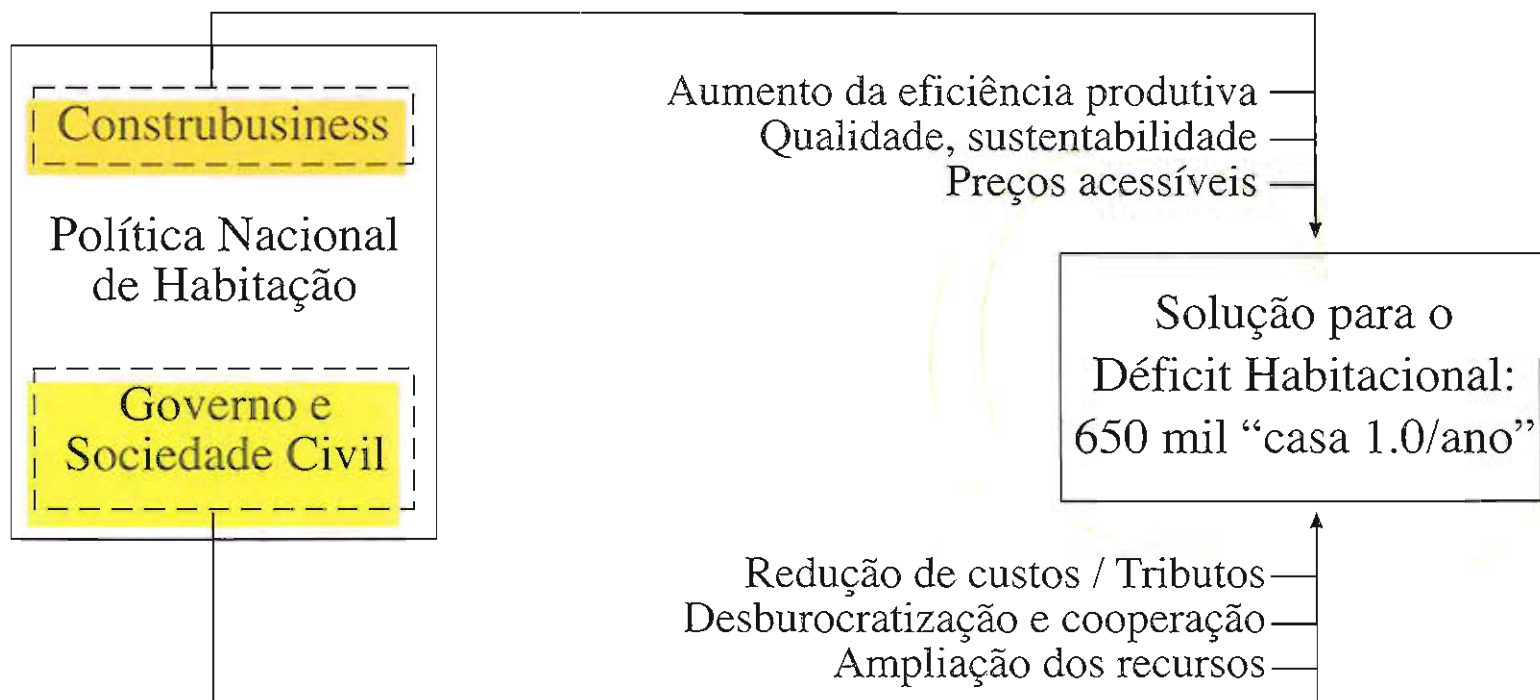
A “casa-1.0”: compatível com renda familiar até 3 S.M.

OBJETIVOS

PARCEIROS-LÍDER

• 800 mil financiamentos sociais/ano para pelo menos 650 mil novas “casas-1.0”/ano (cerca de R\$ 6 bilhões/ano)	- Governo - Construbusiness - Sociedade
• Avanço produtivo e Redução de Custos/Preços projetos, gerenciamento e sistemas construtivos com escala, qualidade e facilidade de montagem	- Construbusiness
• Treinamento de Mão de Obra, Qualidade e Produtividade: avanço de conformidade às normas (ABNT, PSQ), disseminação de manuais, participação ativa da rede de comercialização na oferta de novos produtos	- Construbusiness - Trabalhadores
• Política Nacional de Habitação com Fortalecimento Institucional: aperfeiçoamentos legais, desburocratização, cooperação, aproximação de oferta/demanda, coordenação, aparelhamento dos municípios	- Governo Federal - Congresso Nacional - Estados - Municípios - Construbusiness
• Nova Composição e Ampliação dos Recursos: aumento dos recursos orçamentários, aumento das contrapartidas dos Estados/Municípios, aumento dos fundos sociais, política de incentivo integrada	- Governo Federal - Estados - Municípios - Setor privado
• Redução Custos/Tributos: redução dos riscos de crédito, flexibilização do PAR, redução de taxas de administração, outras taxas e custos cartoriais, desoneração da “cesta básica”	- Governo Federal - Estados - Municípios

Construbusiness e uma Política Nacional de Habitação: a “casa 1.0” e o resgate da dívida social



ConstruBusiness 2001

Social housing... Homes for all

*How the production chain in the construction industry
will help Brazil to provide homes for all*

You can read this study on the Web and download a free copy at

www.fiesp.org.br

**4º SEMINÁRIO
DA INDÚSTRIA
BRASILEIRA
DA CONSTRUÇÃO**



**FIESP
CIESP**



**Fórum de
Competitividade**

Diálogo para o Desenvolvimento

1•Introduction: *Social housing - building citizenship*

This event is yet another landmark in the ongoing collaboration between the Construction Industry Committee (CIC) of the São Paulo State Federation of Industry (FIESP), government and the labor movement. Other significant milestones include the first three Construbusiness seminars and our active participation in meetings of the Construction Industry Competitiveness Forum under the leadership of the Ministry for Development, Industry & Commerce.

This 4th edition of the Brazilian Construction Industry Seminar embodies an initiative designed to put forward new directions for national development. Our focus is on the need for a concentrated effort to achieve significant improvements in social housing conditions, substantially reducing the housing deficit and diminish social exclusion by making fuller citizens of the many Brazilians who lack the necessary minimum in terms of comfort and sanitation. An initiative of this scope, albeit relatively short-term – it will take six to eight years to complete – certainly requires collaboration on a major scale among key sectors of our society.

All the segments represented in Construbusiness, comprising every link in the value chain from production to services, share the same commitment to a sense of social responsibility and wish to play a central role in this initiative. We undertake to fulfill our obligations by increasing the volume and pace of investment, and by more rapidly introducing new construction processes in accordance with appropriate quality standards, so as to offer affordable housing to our less privileged fellow-citizens.

Since the onset of collaboration among the links in the value chain known as Construbusiness, which includes 57 entities from industry associations to research institutions, major gains have consistently been achieved in productivity and quality. Thanks to a large number of successful projects and experiences involving a variety of construction solutions adapted to regional conditions, our capabilities have reached a sufficiently advanced stage to enable us to make a qualitative and quantitative leap forward.

First and foremost, the volume of financing needs to be increased significantly and its composition must match the structure of disposable income, which is necessarily limited in the case of social housing.

Federal, state and municipal funding schemes, including grants in aid, must be expanded and it must be a priority to enhance existing instruments such as the FGTS employee severance fund, the Fund to Combat Poverty, the FAT Worker Assistance Fund etc.

Urban land must be made available, and processes for project approval

and licensing need to be simplified and accelerated. This requires not just a more modern legal framework but effective collaboration among the various spheres of government, public-sector institutions and all segments comprised by Construbusiness. Because a National Housing Policy requires intense and close coordination, governmental and other institutional structures in the field of social housing must necessarily be strengthened.

The tax system needs to be reformulated in a “mini tax reform” designed to reduce the tax burden on the “staples” of social housing, make home loans more affordable, reduce stamp duty and other bureaucratic costs, and eliminate other distortions. All this needs to be quantified and implemented on the assumption that expanding the scale on which the entire Construbusiness chain of value operates will greatly leverage the generation of new tax revenues. At the same time, the specific proposals presented in this document demonstrate the complexity of the issues to be tackled and the maturity achieved in formulating solutions.

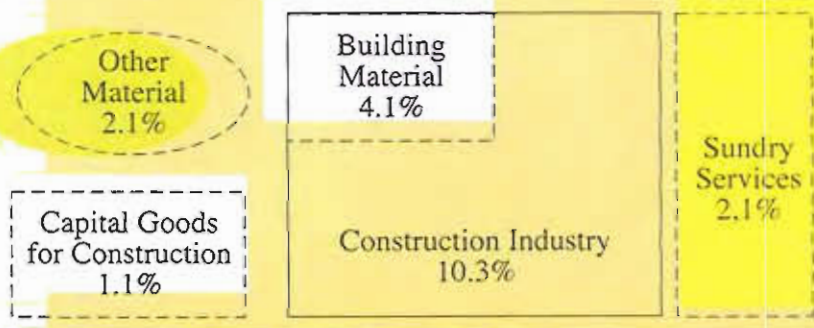
Lastly, over and above the economic importance of our industry, which accounts for 15.6% of Brazil's gross domestic product and has a significant multiplying effect on employment and incomes, the Construbusiness value chain is offering the nation a positive and constructive agenda for resolving the serious problem of the housing deficit while helping the economy sustain a minimum rate of growth and job creation.

*Horácio Lafer Piva
Chairman, Fiesp/Ciesp*

*José Carlos de Oliveira Lima
Vice Chairman, Fiesp: Coordinator,
Construction Industry Committee (CIC)*

1•Introduction: About Construbusiness

Construbusiness 2000: 15.6% do PIB (*)

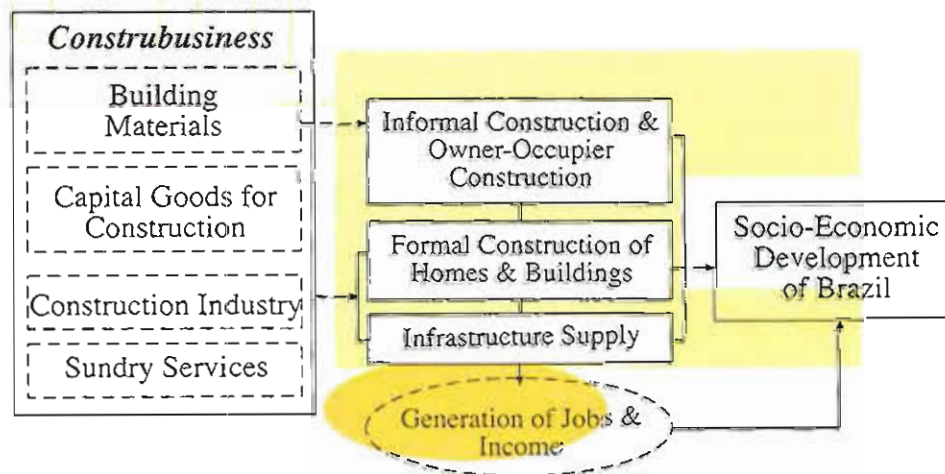


*) Depending on the methodology chosen, share of GDP may reach 18%.
With methodology preferred by Trevisan Consultores, share of GDP is estimated at 15.6%

Source: Based on FIBGE; Contas Nacionais (National Accounts)

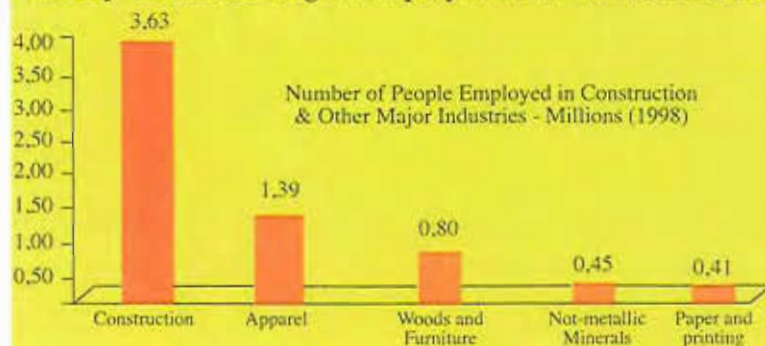
Summary of Main Subsegments in Construbusiness

Subsegment	Key Characteristics	Strengths	Developing
Building Materials	• Large-scale production • Segmented sales for direct consumption	• Highly competitive • Expanding Distribution	• Increase levels of conformity • Enhance professionalism
Capital Goods for Construction	• Capital concentration • Technology intensive (machinery)	• Technological innovation • Productivity gains	• Avoid denationalization • Reduce import content / increase competitiveness
Buildings	• Demand depends on income & credit • Highly labor intensive	• Key importance to economy • Paying social debt	• Raise productivity • Increase financing
Installation Services	• Small firms		• Enhance workforce skills
Design & Management	• Small firms, Independent professionals	• Skilled professionals	• Boost design value & funding
Heavy Construction	• Depends on long-term investments	• High pent-up demand	• Define & attract investment funding



2• Importance of Construbusiness: *the nation's locomotive*

The construction industry provides 3.63 million jobs directly and is the largest employer in the industrial sector



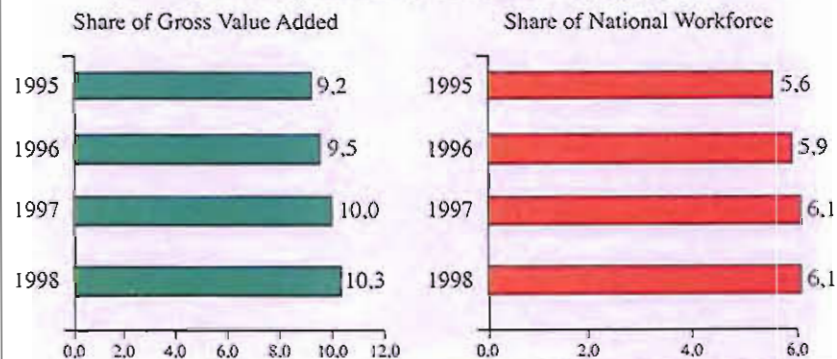
Source: FIBGE; Contas Nacionais

For every 100 people it employs, the construction industry provides more than 285 jobs indirectly



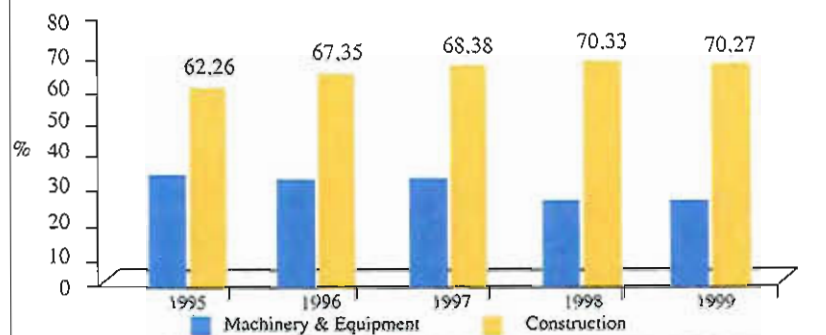
Source: FIBGE; Contas Nacionais e matriz de insumo-produto

The construction industry accounts for a growing share of GDP & employment



Source: FIBGE; Contas Nacionais

The construction industry accounts for 70% of total investment in the Brazilian economy



Source: FIBGE; Contas Nacionais

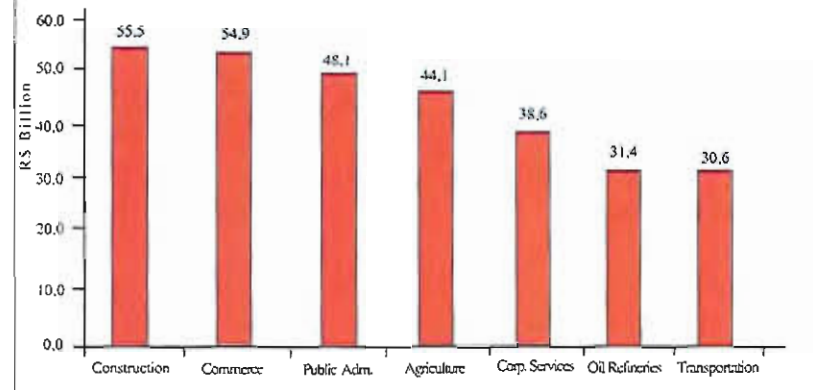
2• Importance of Construbusiness: *the nation's locomotive*

Participation of the Construction Industry in Total Value Added: 11.5% of the Net Taxes Paid

	1995	1996	1997	1998
Gross value added (GDP)	9,2%	9,5%	10,0%	10,3%
Compensation	2,8%	2,7%	2,8%	2,7%
Wages	3,1%	3,0%	3,1%	3,1%
Payroll taxes	3,0%	3,0%	3,1%	3,0%
Gross operating surplus incl. earnings of self-employed	14,4%	15,0%	15,4%	15,7%
Earnings of self-employed	9,3%	8,9%	9,1%	9,0%
Gross operating surplus	15,2%	15,9%	16,2%	16,6%
Taxes less subsidies as % of production & Taxes	11,0%	10,9%	11,5%	11,5%
Other taxes on production	9,7%	10,0%	10,6%	10,9%
Other production subsidies	0,5%	1,6%	2,2%	5,1%
Value of production	8,2%	8,4%	8,8%	9,1%
Workforce	5,6%	5,9%	6,1%	6,1%

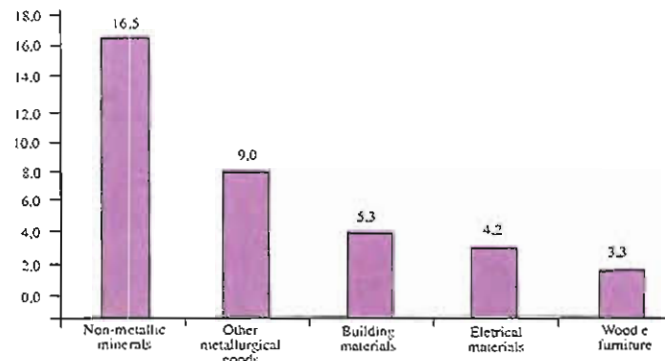
Source: FIBGE: Contas Nacionais

The construction industry is the engine that hauls the value chains of other industries



Source: FIBGE: Contas Nacionais

The construction industry purchases R\$ 55,5 billion from suppliers, mainly:

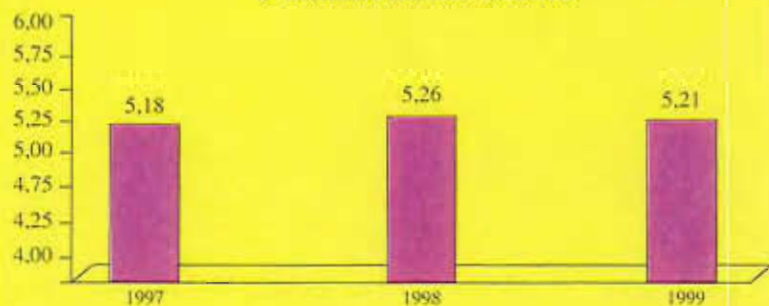


Source: FIBGE: Contas Nacionais



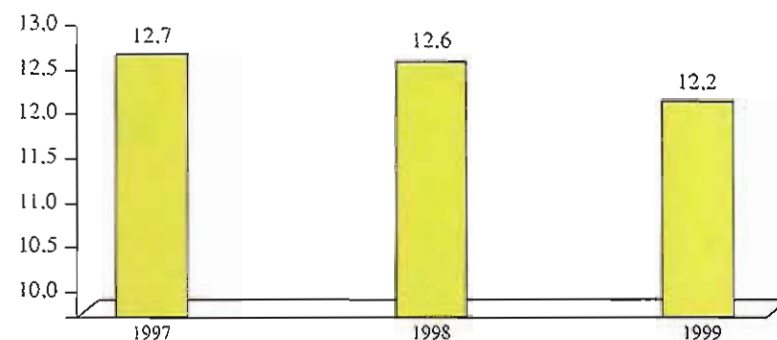
3• Housing Deficit: a national challenge

*Brazil's housing deficit in recent years:
5 million homes needed*



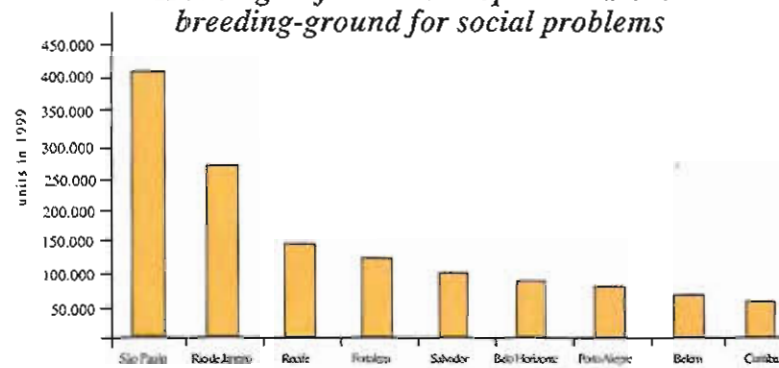
Source: PNAD-FIBGE

Evolution of Total Housing Deficit - % of total homes



Source: PNAD-FIBGE

*Housing Deficit in Metropolitan Areas:
breeding-ground for social problems*

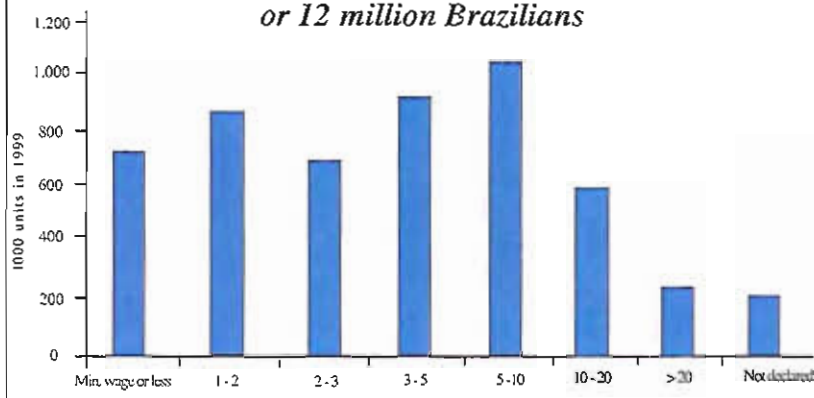


Source: PNDA-FIBGE



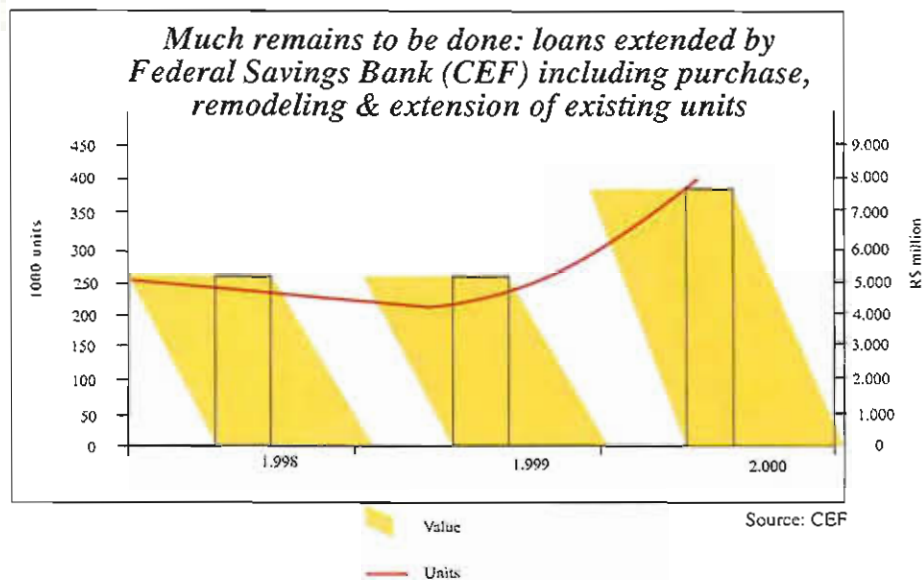
3• Housing Deficit: *a national challenge*

Social debt: 62% of housing deficit affects families earning less than 5 times the minimum wage, or 12 million Brazilians



Source: PNDA-FIBGE

Much remains to be done: loans extended by Federal Savings Bank (CEF) including purchase, remodeling & extension of existing units



Source: CEF



LOW PRODUCTIVE EFFICIENCY

Insufficient quality & productivity

Small scale of production

- Large volume of owner-occupier home building needs substantial improvement
- Limited use of construction processes: low level of industrialization
- Limited economies of scale and productivity gains

Insufficient cohesion of production chain

- Heterogeneous nature of producers
 - Different levels of technological capability
 - Different company sizes
- Little integration between links in chain
 - Customer → Designers → Manufacturer of material → Contractor
- Insufficient conformity of materials & processes

- Low level of labor productivity
 - Owner-occupier construction with no assistance
 - Insufficient worker skill
 - Low level of training in use of new technologies
 - Little integration between engineers, technicians and workers
 - Informality, precarious pay & working conditions
 - Inadequate safety conditions
 - Rising costs & high levels of waste

PROBLEMS with INSTITUTIONAL FRAMEWORK

- Overlapping agencies & functions in public sector
 - A project in São Paulo requires approval by several federal, state & municipal agencies
- Excessive paperwork
 - A project in São Paulo requires at least 46 documents for initial approval alone
- Mismatch of supply & demand in social housing
 - Insufficient knowledge of supply & demand
 - Multiple databases for registration: "mistargeting"
 - Lack of information & confusion among prospective borrowers

- Ill-defined legal framework governing urban land use
 - No enabling legislation to enforce Law 9785/99
 - No enabling legislation to enforce articles 182 & 183 of Federal Constitution: "City Charter"

- City governments are underequipped
 - New responsibilities in urban land use management
 - Difficult to provide urban land with adequate amenities to ensure healthy & safe quality of life for community
 - Other hazards: overcrowding, environmental degradation, proliferation of illegal occupation

INSUFFICIENT RESOURCES

- Insufficient
 - Between 1998 & 2000, the Federal Savings Bank (CEF) financed only 300,000 units per year on average (including purchase and remodeling of second-hand homes). Thus the flow of new homes falls far short of the required scale (more than 800,000 units per year).
- Counterproductive
 - Macroeconomic policy, especially regarding interest rates, is counterproductive: rates are too high for the characteristics of the home loans market, restricting access and increasing the risk of delinquency and default.
- Distribution
 - Between 1998 & 2000, 65% of all units financed and 46% of the value of home loans extended by CEF went on average to borrowers with family incomes of 5 times the minimum wage or less. The proportion for those earning more than 20 times the minimum were 11% & 26% respectively.
- Distorted & Insufficiently Covered Risks
 - Lack of a federally backed system to provide adequate guarantees inhibits CEF and raises its operating cost, while limiting the scope of social housing programs and the scale of securitization.
- State & Municipal Governments
 - With few exceptions, states & municipalities devote insufficient resources to social housing

RAISE PRODUCTIVE EFFICIENCY

- **Strengthen PBQP-Habitat**
 - 1150 companies in qualification process (target: 2000 companies in 2001)
 - Industry standardization plan: review, modernization & extension of technical standards
 - 19 quality programs developed covering 82% of basic materials
 - Target for 2002: 90% conformity in basic materials (80% conformity achieved for 1999-2000 targets)
- **Strengthen Housing Quality & Productivity Program (PBQP-Habitat)**
 - Disseminate program to all states: 11 have joined to date and 9 have signed industry agreements (purchasing power) with CEF
 - Diversify & extend the number of building materials classed in the "basket of staples", including sanitation productions
- **Promote use of technological innovations**
 - Adopt innovative products, processes & management projects
 - Foster development of industrialized building systems for social housing (e.g. premolded concrete & steel, cellular concrete, rationalized masonry)
 - Transfer & disseminate innovative technology and processes
- **Raise labor productivity**
 - Strengthen programs designed to educate and train professionals in production chain (including owner-occupier construction)
 - Extend labor certification
- **Emphasize importance of design, management & control**
- **Extend standardization of design, processes & products**
 - Continue updating technical standards under aegis of ABNT
 - Create standards for assessment of new technology performance based on

- principles that assure safety, habitability & sustainability*
- Establish criteria & requirements for assessment of complete building system & other innovative solutions
- Define criteria & requirements for assessment of subsystems

- **Extend standardization of design, processes & products**
 - Extend & strengthen actions to combat product non-conformity
 - Commitment of key players: lenders, contractors, consumer/citizen protection agencies etc.
 - Increase number of industry quality programs to include sanitation & infrastructure
 - Promote integration of industries where quality programs already exist
 - Develop integrated solutions
 - Promote rational use of inputs & combat waste
 - Incorporate services into products

STRENGTHEN INSTITUTIONAL FRAMEWORK

- **Co-operation between government, private enterprise & civil society**
 - Centralization & rationalization of bureaucracy
 - Co-operation among spheres of government: creation of government agency for centralized approval of housing projects & to provide information on official financing
 - Diffusion of experiences such as Technical Co-operation Agreement between Federal Government, São Paulo State Government, São Paulo City Government & Caixa Econômica Federal, with segments of production chain & civil society also participating
- **Alignment of supply and demand**
 - Creation & public delivery (physically & virtually) of database on housing supply & demand for all parties involved
- **Creation of permanent councils & forums at all three levels of government**
 - Nationally & regionally for diagnosis of problems & monitoring of agreed activities (under aegis of Competitiveness Forum)
 - Locally for coordination & management of agreements & to assure execution of programs & projects

• *Introduce enabling legislation to enforce Law 9785/99 & City Charter, avoiding risks deriving from interpretation:*

• *Risk for concept of Habitat & quality of life :*

- *Disorganized land use: risk of overcrowding*
- *Limitation of public areas granted*
- *Limitation of areas for social amenities*

• *Environmental risk:*

- *Alternative infrastructure permit*
- *No guarantees for green areas*

• *Build capabilities of city governments*

- *Strengthen competencies in urban land use management & oversight*
- *Strengthen competencies in planning & development of urbanistic projects & low-income housing with respect for quality of life, security & environment*
- *Streamline housing project approval procedures*

INCREASE RESOURCES

• *Increase volume of resources without return to guarantee social funding*

- *Increase flow of budgetary funds (OGU) appropriated for housing projects in multiyear budget program*
- *Increase sources: draw on Fund to Combat Poverty, draw on state & municipal sources*
- *Increase volume of matching funds from states & municipalities (real estate, services, materials)*

• *Increase volume of low-cost funding*

- *Enhance management & expand flow of from FGTS employee severance fund into production*
- *Channel substantial proportion of FAT Worker Assistance Fund (BNDES) to support value chain - Construbusiness*
- *Enforce rule that mandates banking system to use majority*

(65%) of passbook savings deposits for home loans

• *Create innovative forms of social subsidy*

- *Temporary renewal "housing grant" via smart card*

• REDUCE COST OF FINANCING

• *Reduce Operating Cost of Extending Home Loans*

- *Differentiated treatment & reduction of CEF's credit risk (adaptation of Central Bank Resolution 2682) by creating insurance system guaranteed by long-term federal government bonds*
- *Proportional reduction in cost of insuring home loans as proposed above*
- *Review & flexibilization of operating conditions for CEF's Home Leasing Program (PAR) in accordance with above proposals*
- *Drastic reduction in management fees applied to value of loans extended for social housing projects*
- *Effective support from CEF to large-scale home loan securitization, through system of guarantees backed by federal real estate securitization fund*

• *Drastic Reduction in Stamp Duty & Other Bureaucratic Costs*

REDUCE TAX BURDEN

• *"Mini tax reform"*

• *Reduce tax payable on basic building materials ("staples") for low-cost housing*

- *Negative examples: blocks, machined concrete, toilet bowls, PVC piping, paint, among many other items, pay more than 26% (state sales tax - ICMS & federal excise tax - IPI)*

• *Head of family entitled to deduct part of interest paid on first home from annual income tax*

• *Reduction of other taxes & charges*

- *Management fees*
- *Stamp duty & approvals*

CONSTRUBUSINESS IS THE SOLUTION

- Represents 18% of GDP
- Contributes more than 70% of investment
- Responsible for more than 14 million direct & indirect jobs
- Can create more jobs (2 million per year)

THE SOCIAL RESPONSIBILITY OF CONSTRUBUSINESS

A National Housing Policy & Construbusiness together can close the gap, ending Brazil's deficit of more than 5 million homes

- Raise productive efficiency
- Strengthen institutional framework
- Remove bureaucracy & boost co-operation
- Increase resources
- Reduce cost of financing
- Reduce tax burden

- Create Standing Committees & Forums in all tiers of Government

PARTNERSHIP FOR A BETTER BRAZIL

"HOME 1.0" NATIONAL HOUSING POLICY:

"Home 1.0": affordable to families earning 3 times minimum wage or less

GOALS

PARTNERS-LEADER

800.000 social loans per year
for at least 650.000 "Great
Homes" (about R\$6 billion per year)

- Government
- Construbusiness
- Society

Production enhancements, cost/price savings:
design, management, construction systems
with scale, quality & easy assembly

- Construbusiness

Workforce training, quality & productivity:
improving conformity with standards
(ABNT, PSQ), dissemination of manuals,
active participation of sales network in
new product offering

- Construbusiness
- Labor

National Housing Policy with stronger
institutions: better legislation, less bureaucracy,
co-operation, alignment of supply & demand,
increased capabilities
governments

- Federal Government
- Congress
- States coordination,
- Municipalities for city
- Construbusiness

New composition & increase in resources:
increase in budget, increase in matching funds
from states & municipalities, increase in social
funds, innovative forms of subsidy

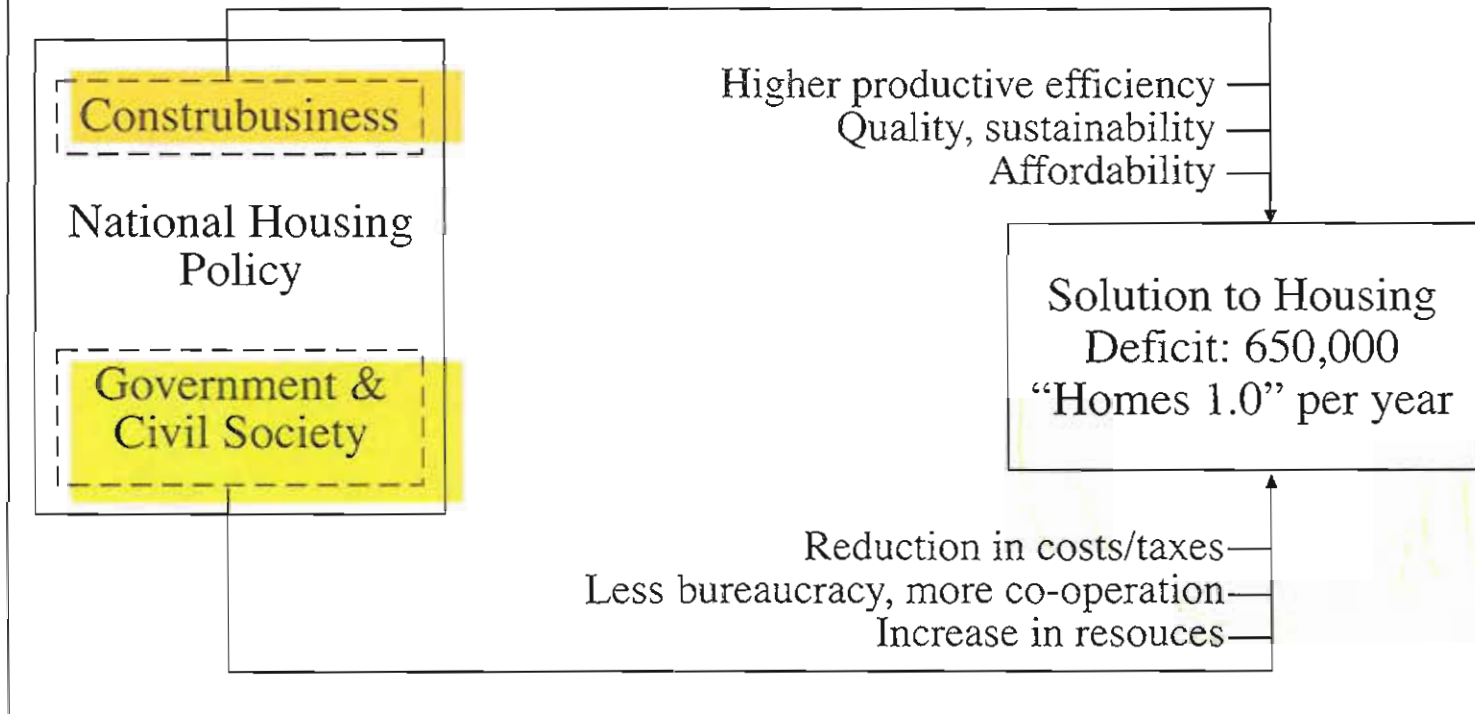
- Federal Government
- States
- Municipalities
- Private sector

Reduction of costs & taxes; reduction in credit
risks, flexibilization of PAR, reduction in
management fees, stamp duty & other charges,
less tax on "staple" building materials

- Federal Government
- States
- Municipalities



*Construbusiness & a National Housing Policy:
the “Home 1.0” & Paying the Social Debt*



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIMENTO PORTLAND - ABCP

A ABCP, criada pela indústria do cimento há 65 anos para atuar em pesquisa, promover a qualidade, fomentar e estudar o mercado do cimento, seus produtos e aplicações, - acrescenta nova visão para direcionar as funções que desempenha, como evolução de seus objetivos operacionais.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE CIMENTO PORTLAND

O cimento é material importante na construção, presente em várias e diferentes obras. A indústria assume posição estratégica, não apenas de fornecedora do aglomerante, mas, principalmente, de parceira dos segmentos e elos que integram a cadeia da construção civil. Essa postura se materializa no estímulo à realização das obras finais do setor, que são fundamentais para o País e o bem estar da população.

Em consequência, a ABCP está hoje estruturada para atuar nos diferentes segmentos. São projetos, ações, parcerias, com foco em sistemas construtivos, em pavimentos rígidos, alvenarias, pré-moldados, concretos e argamassas, atuando em todos os pontos do País. Ênfase é dada ao Fórum de Competitividade da Construção Civil, à qualidade e normalização, meio-ambiente e energia. Colabora com o meio universitário e científico, promove cursos para várias finalidades, aprimora equipamentos de laboratórios e o centro de informações sobre o cimento, cuja indústria produz 40 milhões de toneladas anuais, ocupando o sexto posto no mundo.

www.abcp.org.br

BRAZILIAN PORTLAND CEMENT ASSOCIATION - ABCP

The ABCP was created by the Brazilian cement industry 65 years ago to perform research activities, improve cement quality, and to foment the market for its products and applications.

Cement is used in several different works. The industry takes a strategic position not only as the binder supplier, but also and mainly as a partner in the the civil construction chain.

ABCP is now structured to act in different segments: projects, business plans and partnerships focused on the construction systems, concrete pavements, masonry, pre-cast products and mortars. ABCP also participates in the "Forum of Civil Construction Competitiveness" and in programs of quality and normalization, environment and energy.

ABCP is a technological center of the Brazilian cement industry that produces 40 million tons per year – the sixth largest producer worldwide.

www.abcp.org.br



ABPC

A Associação Brasileira de Produtores de Cal – ABPC reúne as 13 principais empresas do setor, responsáveis pela produção de 2,8 milhões de toneladas de cal por ano, que representam 57% do consumo do mercado. Metade dessa produção é consumida pela indústria da construção civil. O compromisso dos associados da ABPC é oferecer aos clientes uma cal hidratada de alta qualidade, produzida de acordo com as exigências do Programa Setorial da Qualidade da Cal para a Construção Civil, ligado ao PBQP-H, coordenado pela Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano da Presidência da República. Em 2000, os associados da ABPC faturaram R\$ 307 milhões e mantiveram 4 500 empregos diretos.

ABPC

The Brazilian Lime Producers Association - ABPC congregates the 13 major companies in the business, responsible for the production of 2.8 million tons of lime a year, what represents 57% of the market consumption. Half of this output is consumed by building and construction. The commitment of the ABPC associates is to offer its clients high quality hydrated lime, produced according to the demands of the Sectorial Program of Quality of Lime to Building and Construction, linked to PBQP-H, coordinated by the Urban Development Special Office of the Presidency of the Republic. In the year 2000, the ABPC associates had a R\$ 307 milhões income and kept 4 500 direct jobs.



ABECIP – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO E POUPANÇA

Fundada há 34 anos, a ABECIP congrega todas as entidades que operam no crédito imobiliário no Brasil. Sua missão consiste em representar e defender os interesses de suas associadas, constituir um fórum para que elas possam discutir os seus problemas e fornecer-lhes assistência técnica e jurídica.

Mais recentemente, a ABECIP vem focando suas ações no aprimoramento do SFH e na implementação do SFI – Sistema de Financiamento Imobiliário, além de ter sido a idealizadora da CIBRASEC, a primeira companhia securitizadora de créditos imobiliários do Brasil.

ABECIP

Created 34 years ago, ABECIP is the league of the financial institutions which provide real estate finance in Brazil. Its mission is to represent and pursue the interests of its members; provide a forum for the affiliated institutions to discuss their problems and give them economic and legal advice.

Recent actions have been focused on the improvement of the Housing Financing System (SFH) and the development of the Real Estate Financing System (SFI).

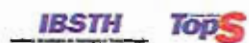
The association was also responsible for the setting up of CIBRASEC, the first securitization company of real estate loans in Brazil.



*Reunindo os principais fabricantes de tintas do país, a ABRAFATI tem como objetivo precípua o desenvolvimento da indústria de tintas e, por extensão, de toda a cadeia produtiva e de consumo desses produtos. **Pari passu com esse objetivo, buscamos o aprimoramento ético e da qualidade das empresas, assim como o incentivo a uma crescente consciência e ação para a proteção ambiental e responsabilidade social.***

Congregating all major paint producers in the country, ABRAFATI has the objective to develop the paint industry and, consequently, the whole production chain.

Alongside with these objectives, we struggle for continue improvement of the quality and ethics of all companies as well for development of a growing concern with the environment and with the responsibilities in the social field.



ANAMACO - ASS. NAC. DOS COMERCIANTES DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Representando o setor de varejo de materiais de construção e promovendo ações que visam fomentar o seu uso com conseqüente crescimento de mercado, desenvolve programas de formação profissional dos instaladores e balconistas. Congrega 103 mil lojas que em 2000 faturaram R\$ 30 bi, 96% delas são pequenas e médias empresas, gerando 2 milhões de empregos diretos.

ANAMACO - NATIONAL ASSOCIATION FOR COMMERCE OF CONSTRUCTION MATERIAL

Representing the construction material commerce and promoting events that aim to stimulate their utilisation with the consequent growth of the market, ANAMACO develops professional programmes for installers and sales persons.

Responsible for 103.000 shops (96% of them are small and middle sized, providing 2 million jobs) whose turnover in 2000 achieved 15 bi US\$.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS
FÓRUM NACIONAL DE NORMALIZAÇÃO
CERTIFICADORA DE PRODUTOS E SISTEMAS

A ABNT é a única representante do Brasil em fóruns internacionais e regionais de normalização em assuntos estratégicos de interesse da indústria e da sociedade brasileira.

Com o avanço tecnológico na construção civil em nosso país, o consumidor tem exigido qualidade tanto nos materiais

de construção como na mão-de-obra, obrigando

o setor a se adaptar. Daí vem a importância da normalização para o desenvolvimento do Brasil em um mercado cada vez mais globalizado e competitivo.

Contribuindo para o setor da Construção Civil, através de 22 dos seus comitês técnicos que tem interface com o setor, a ABNT conta atualmente com

5820 normas disponíveis e 884 normas em elaboração.

ABNT is the only Brazilian representative in regional and international standards organizations, dealing with matters of strategic interest to the Brazilian industry and society.

With the technological advance of the civil construction in Brazil, customers have been requiring quality both in the building materials and in manpower, forcing the sector to be responsive to this demand. Here is

the importance of standardization for the development of the country in an increasingly globalized and competitive marketplace. ABNT greatly contributes to the civil construction sector through 22 of its technical committees, which have interface with the sector. Today, it counts on a total of 5.820 Brazilian Standards published and 884 in elaboration.



A AsBEA, Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura é uma entidade independente que congrega empresas do setor de arquitetura.

Seu papel é contribuir para a contínua evolução da capacidade brasileira no campo da arquitetura, para a valorização da sua importância no desenvolvimento urbano e a melhoria qualitativa da construção civil do País.



Entre as ações promovidas pela AsBEA estão acompanhar e difundir mudanças técnicas e mercadológicas, oferecer condições para o aprimoramento de seus associados, além de lutar pela profissionalização do setor e pela valorização do projeto de arquitetura, como item de investimento fundamental no desempenho do resultado final da cadeia produtiva.

AsBEA, Brazilian Association of Architecture Offices, is an independent entity that enfolds companies of the architecture sectors. It's roles to contribute to the continuous evolution of brazilian skills in the field of architecture in order to stamp it's importance in urban development and quality improvement of civil construction throughout the nation.

Among the actions promoted by AsBEA are: following and spreading market technological changes, offer the right conditions for the upgrading of its members, as well as finding the proper conditions for the professionalization and the valorization of the architectural project. This is a fundamental item for the investment on the development of the final production chain.

O Crea-SP – Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo é o maior Conselho profissional da América Latina, regido pela Lei número 5.194, de 22 de abril de 1966, congregando cerca de 334 mil profissionais e 56 mil empresas da área tecnológica. Sua infra-estrutura, distribuída por todo o Estado de São Paulo, compreende sede própria na cidade de São Paulo, 113 inspetorias no interior e 10 postos de atendimento na Capital.

Como autarquia federal, sua principal finalidade é a fiscalização do exercício profissional das engenharias, arquitetura, agronomia e demais modalidades do setor tecnológico, em defesa das comunidades.



CREA-SP

CREA-SP - Regional Council of Engineering, Architecture and Agronomy from Sao Paulo, according to Federal Law 5.194 from April 22nd 1996, regulates the activities of 334.000 professional and 56.000 companies from the technological areas and is the largest professional council in Latin America. CREA-SP infrastructure counts with headquarters and 10 support offices in the city of Sao Paulo and 113 inspectorial offices throughout the state.

As a federal agency, it's main responsibility is to regulate and monitor the professional use of engineering, architecture, agronomy and other technological professions in order to defend the communities.

*SECOVI-SP - SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA,
VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
RESIDENCIAIS E COMERCIAIS DE SÃO PAULO*

*Há mais de 50 anos o SECOVI-SP se dedica ao desen-
volvimento e aprimoramento das atividades imobiliárias,
congregando cerca de 10 mil empresas do mercado e mais*

*de 30 mil condomínios residenciais, comerciais e
mistos no estado de São Paulo, nas áreas de
Incorporação Imobiliária, Desenvolvimento
Urbano, Loteamentos, Intermediação na Compra
Venda de Imóveis, Administração de Condomínios,*

*Locações, Flats e Shopping Centers, com regionais na
Baixada Santista, Vale do Paraíba, Campinas e Região,
Alta Noroeste, Jundiaí e Região e no Grande ABC.*

*Na opinião do SECOVI, para o melhor desempenho do
setor é necessário realizar o ajuste fiscal, reduzir o déficit
público, baixar as taxas de juros, manter o programa de
privatizações, facilitar o ingresso de recursos externos
para o setor imobiliário, fazer funcionar o SFI e aprovar
a reforma tributária.*



*SECOVI-SP - SYNDICATE FOR THE SALES,
PURCHASING RENTAL AND ADMINISTRATION OF
RESIDENTIAL AND COMMERCIAL REAL ESTATE
COMPANIES OF SÃO PAULO*

*For more than 50 years, an entity is dedicated to the
development and improvement of real estate activities.*

*This is SECOVI-SP considered today one of the most
expressive representative institutions in the entire country,
in specific areas of the real estate industry, such as: Urban
Legislation; Financial System; of Real Estate;
Commercialization, Marketing and Social
Communications; Environmental and Urban
Development; Flats; Shopping Centers; Condominiums
and Labor Relations; Raw Materials, Economics and
Technology, Accounting and Tribulation; Legal;
Integration/Quality Action and Productivity; and
Directional Programs (Social Action). According to
SECOVI, in order to developing the real estate market, the
Brazilian Government needs to do the fiscal adjustment to
reduce the public deficit, to run the privatization program,
to facilitate the entry of foreign funds in the real estate
sector, to effectively operate the SFI – the Real Estate
Invest System and to approve the tax reform.*



O AÇO NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA HABITACIONAL

A crescente participação da indústria do aço no equacionamento do problema habitacional brasileiro, destaca-se como alternativa adequada aos sistemas convencionais da construção civil, na medida em que oferece soluções de custo reduzido e qualidade e prazos compatíveis com as necessidades de moradias populares no País.

Hoje, o emprego do aço na construção vai muito além de produtos tradicionalmente utilizados na parte estrutural, como vergalhões, telas soldadas ou estruturas metálicas, para incluir numerosos outros itens como caixilhos (portas e janelas), telhas, tubos, engradamentos, painéis, além de conjuntos de habitação popular e construções residenciais quase inteiramente de aço.

O crescente envolvimento das empresas siderúrgicas no segmento da construção habitacional enfatiza a competitividade dos processos intensivos em aço o que contribui para que a construção civil seja o segmento da economia que mais consome aço no Brasil, com amplo potencial para continuar crescendo, a exemplo do que ocorre nas economias mais desenvolvidas.

Apesar dos avanços alcançados o setor siderúrgico continua empenhado em desenvolver tecnologias mais avançadas para aumentar a produtividade do emprego do aço na construção seja oferecendo projetos e colocando à disposição dos interessados recursos diferenciados que eliminam desperdícios seja responsabilizando-se por projetos completos de construção de residências e conjuntos residenciais.

Associadas ao Instituto Brasileiro de Siderurgia, são as seguintes as empresas siderúrgicas que estão desenvolvendo processo que ampliam o uso do aço na construção popular:

Acesita S.A., Aço Minas Gerais S.A. – AÇOMINAS, Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira, Cia. Siderúrgica Nacional – CSN, Cia. Siderúrgica Paulista – COSIPA, Gerdau S.A., Siderúrgica Barra Mansa S.A., Usinas Siderúrgicas De Minas Gerais – USIMINAS, Vallourec & Mannesmann Tubes – V&M do Brasil S.A.

STEEL AND THE SOLUTION OF THE HOUSING PROBLEM

The growing participation of the Brazilian steel industry in the search for solutions for the country's housing problems presents itself as a proper alternative to the conventional systems of civil construction, as it provides low-cost solutions as well as quality and deadlines compatible to the country's necessity for popular housing projects.

Nowadays, the employment of steel in construction goes past products traditionally used in the structural stages, such as rebars, welded mesh or metallic structures, to include a number of items such as doors, windows, roof structures, pipes, bars, pannels, besides sets for popular housing projects civil residential constructions made almost entirely of steel.

The growth of the participation of the steel industries in housing construction stresses the competitiveness of the steel intensive processes used, which contribute to the fact that civil construction is currently the largest steel-consuming segment of the Brazilian economy, with a broad potential of growth, like in the developed economies.

Despite the technological advancements accomplished, the steel sector is still committed to developing more advanced technologies in order to increase the use of steel in construction, whether offering projects and providing waste-eliminating differentiated resources to the interested parties or taking charge of full construction projects of residences or housing projects.

The following companies, member of the Brazilian Steel Institute, are developing processes in order to increase the use of steel in popular construction:

Acesita S.A., Aço Minas Gerais S.A. – AÇOMINAS, Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira, Cia. Siderúrgica Nacional – CSN, Cia. Siderúrgica Paulista – COSIPA, Gerdau S.A., Siderúrgica Barra Mansa S.A., Usinas Siderúrgicas De Minas Gerais – USIMINAS, Vallourec & Mannesmann Tubes – V&M do Brasil S.A.



Desafios e o Futuro dos Artefatos Metálicos para Construção.

Com o Mercosul, uma nova geografia de mercado foi escrita, a abertura dos anos 90 apontava para um processo de Globalização, que certamente será consolidado com a ALCA.

Desde o início o SIAMFESP, em resposta acelerou os programas de Normalização e Garantia da Qualidade, do PBQP-H do Governo Federal. Assim, no segmento de Metais Sanitários, criaram-se os produtos Economizadores de Água, o metal sanitário do futuro, pois o controle e a limpeza da Água serão os desafios do século XXI. No setor de Fechaduras, já competitivo no domínio das fechaduras mecânicas, iniciou-se o trabalho no campo da eletrônica visando a segurança e o domínio do Controle de Acesso eletrônicos.

siamfest

Challenges and the future of construction metallic manufactured goods.

With Mercosul, a new geography of the market has been written, the opening of the years nineties pointed towards a Globalization process, which certainly shall be consolidated with ALCA.

Since the beginning, the SIAMFESP, in answer, accelerated the Normalization and Sectorial Quality warranty programs, of the PBQP-H from the Federal Government. So, in the segment of bathroom Fittings, there was created the products that Save Water, the bathroom fittings of the future, since the control and cleanliness of the water will be the challenges of the Twenty-first century. In the sector of Locks, already a competitive one in what concerns the mechanical locks, a work has begun in the field of electronics aiming at the safety and mastering the Control of Electronic Access.



SICETEL

O SICETEL - Sindicato Nacional da Indústria de Trefilação e Laminação de Metais Ferrosos, fundado em 1.934, representa e defende os interesses das empresas produtoras de derivados de aço. Para o setor da indústria da construção, as nossas afiliadas fabricam produtos como arames trefilados, cabos, telas metálicas e sintéticas, alambrados, gabiões e pregos, além de matérias-primas (arames, barras e tiras de aço) para diversos produtos finais.

O direcionamento dessas indústrias pode ser obtido pelo telefone (11) 285.3522, fax (11) 251.2864, e-mail sicetel@uol.com.br ou pela nossa página na Internet no endereço www.sicetel.org.br.

The SICETEL - National Syndicate of Drawn and Lamination Steel Industries was founded in 1.934 and represents the interest of the Brazilian producers of cold finished steel products. Our associated industries range of products are aimed to construction industries as per wire, wire rope, wire and synthetic screens, mash, hurdles and nails, besides raw material like rod wire, bars and strip steel for several manufactured items.

The industries directions may be found as follow:

Phone: (55-11) 285.3522

Fax: (55-11) 251.2864

e-mail: sicetel@uol.com.br

website: www.sicetel.org.br

Fundado em 29/12/51, o SINDINSTALAÇÃO congrega 2.500 empresas em todo o Estado, que respondem por 15% a 25% dos custos da construção da edificação e implantação de infra-estrutura. Composto por pequenas e microempresas (96%) e por empresas de porte médio (4%), gera 100 mil empregos diretos, com mão-de-obra especializada e de baixa rotatividade.

Até pouco tempo, a atuação das empresas do setor estava fortemente vinculada ao segmento da construção civil. A sistemática terceirização e/ou a subcontratação dos serviços de instalação fortaleceram o setor como segmento independente e responsável. Com isso, as construtoras passaram à condição de clientes. A realidade atual, bem como a evolução tecnológica, abrem continuamente novas oportunidades para os instaladores. Na qualidade de representante desse setor, O SINDINSTALAÇÃO abriu um leque de atuação distribuído em seis setores:

- * Instalações Elétricas Prediais, Instalações Hidráulicas Prediais, Instalações de Gás, Linhas de Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica, Rede de Infraestrutura de Telecomunicações, Montagem Industrial (engenharia, projetos, serviços e manutenção)

O SINDINSTALAÇÃO desenvolve programas para a qualificação das empresas instaladoras, é contra a informalidade, que desestrutura o setor e busca a certificação compulsória das instalações. As empresas instaladoras têm estratégica importância, buscando encontrar soluções para o uso eficiente da energia elétrica, neste momento de dificuldades do País, no tocante ao suprimento de energia.

www.sindinstalacao.com.br



Established in December 29th 1951, the SINDINSTALAÇÃO congregates 2,500 companies holding 15 to 25 percent of building construction costs and infrastructure installation.

The member companies - small (96%) and average (4%) - generate a hundred thousand direct jobs for a skilled work force and boast a low turnover of workers. Until recently, the companies in this sector were tightly tied to the civil engineering segment. But the systematic service outsourcing and/or subcontracting have strengthened the sector as an independent and self-assured segment. The construction companies have since become their clients.

The present reality as well as fast technological improvement continuously open new opportunities for installers.

As a representative of the sector, SINDINSTALAÇÃO has enlarged the range of activities now distributed in six areas:

- Electrical Installation in Buildings, Hydraulic Installation in Buildings, Gas Installation, Electric Transmission and Distribution Lines, Telecommunication Infrastructure Network, Industrial Installations (engineering, projects, services and maintenance)

SINDINSTALAÇÃO develops programs for qualification of the installers companies and it is against informality, because it destabilizes the sector. The entity also seeks for the obligatory certification of the installations. The installers companies have strategical importance, trying to find solutions for the efficient use of the electrical energy, in this moment of difficulties concerning supply.

www.sindinstalacao.com.br

Há mais de 60 anos o Sinbevidros - Sindicato das Indústrias de Beneficiamento e Transformação de Vidros e Cristais Planos do Estado de São Paulo, vem trabalhando de forma intensiva para atender seus associados, prestando uma assessoria técnica à altura dos novos padrões que o mundo globalizado exige. O Sinbevidros tem como objeto social abranger as seguintes atividades:

- * Temperadores da Construção Civil, Temperadores da Linha Branca, Temperadores Moveleiros, Temperadores Automobilísticos, Laminadores da Construção Civil, Laminadores Automobilísticos, Laminadores de Produtos Especiais, Curvadores de Vidros, Fabricantes de Espelho, Fabricantes de Vidro Duplo, Lapidadores e Bisotê em Vidros e Espelhos, Jateadores de Vidros e Espelhos, Fabricantes de Objetos de Decoração e Vitrais, Curvadores de Vidros Planos para produtos de Mesa, Vidraçarias.

A Cadeia Produtiva da Indústria de Vidros Planos, envolve mais de 3.000 indústrias gerando aproximadamente 40.000 empregos, tendo o Sinbevidros papel ativo nesta cadeia, procurando a cada dia se atualizar para suprir as necessidades que o setor apresente.



Founded over 60 years ago, SINBEVIDROS - The Plane Crystal and Glassworks Process Industries Union for the State of São Paulo, is intensifying efforts to provide their associates with a credible technical support, in accordance with the new standards of the global economy.

The main social objective of SINBEVIDROS is to incorporate the following activities:

- Tempered Glass for Civil Construction, Tempered Glass for Household Appliances Industries, Tempered Glass for the Furniture Industry, Tempered Glass for the Automobile Industry, Laminated Glass for Civil Construction, Laminated Glass for Automobile Industry, Laminated Glass for Special Products, Curved Glass Industry, Mirror Manufacturers, Double-glass Manufacturers, Glass and Mirror Lapidators, Stained Glass Window Manufacturers, Decorative Glass Objects Manufacturers, Plane Glass Curvors for desktop products, Glazery.

The productive chain cycle of the Plane Glass Industries comprises over 3000 factories, generating over 40.000 jobs. SINBEVIDROS, is an active participant in this chain, by seeking to upkeep with new techniques and technology, and supply any other needs the sector might require.

SEMINÁRIO
DA INDÚSTRIA
BRASILEIRA
DA CONSTRUÇÃO



Maior sindicato patronal da América Latina, o SindusCon-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo) representa dez mil empresas do setor, voltadas à construção de imóveis residenciais, comerciais, industriais, de habitação popular e de obras públicas. Atua por um projeto nacional que coloque o setor da construção na posição de um dos pilares do desenvolvimento sustentável. E luta por uma política habitacional que contemple ações como a elevação do volume de financiamentos à construção residencial; atua em favor do aumento da oferta de habitação popular e defende ampliação da concorrência no mercado de obras públicas, entre outros objetivos.



The largest industrial union in Latin America, SindusCon-SP (the Association of the Building Industry of São Paulo State) represents ten thousand companies in this industry, which are active in building homes, commercial buildings, industrial facilities, low-income housing and public works. It defends the interests of these businesses at the government sphere, set on attaining the best conditions for its associates to carry out their activities. The construction industry represented by SindusCon-SP is intent on becoming one of the pillars of sustainable development. At the federal level SindusCon-SP shares São Paulo industry state As aspirations, working towards political, tax, social security and labor reforms and fighting for the environmental well-being. And fights for a housing politics that includes more financing aimed at the construction of homes, strongly supports low-income housing and defends broader competition in the bidding for public works.

Desde o primeiro Construbusiness, estamos participando e trabalhando ativamente para unir todos os elos da cadeia produtiva, buscando soluções e defendendo o interesses do nosso setor e de toda a cadeia produtiva. Seu Presidente, José Carlos de Oliveira Lima, Vice-Presidente da Fiesp e Coordenador da CIC, é um dos idealizadores e organizadores desse trabalho, que alcança agora a sua 4ª edição. Voltado a propor soluções, junto com o Governo, para erradicar o déficit habitacional do país. Nossas entidades representam, a nível nacional, os macro-setores de:

- argamassas industrializadas
- blocos e pavimentos de concreto
 - construções industrializadas
 - elementos arquitetônicos
 - fibrocimento
 - lajes pré-fabricadas
 - postes
 - tubos

Abrangemos cerca de 10 mil indústrias no país, com faturamento de quase 3,7 bilhões de reais e gerando mais de 150 mil empregos diretos e indiretos.
www.sinaprocim.org.br



Since the first Construbusiness we have been participating and working actively to integrate all links in the value chain, seeking solutions and defending the interests of our industry and of every segment in the chain. Chairman José Carlos de Oliveira Lima, Vice Chairman of FIESP and Coordinator of the CIC, is one of the creators and organizers of this project, now in its fourth edition. The prime goal of Construbusiness is to propose solutions for eradicating the national housing deficit in collaboration with government.

At the national level our entities represent the following macro-segments:

- industrialized mortar
- concrete blocks and flooring
- industrialized buildings
- architectural elements
- fibro-cement
- prefabricated slab
- poles
- pipes

Our membership comprises some 10,000 Brazilian manufacturing companies with aggregate sales of almost 3.7 billion reais and a workforce of more than 150,000 including direct and indirect jobs.
www.sinaprocim.org.br

SINAENCO - A força coletiva do projeto e da consultoria

A arquitetura e a engenharia consultiva (A&EC) reúnem mais de 10 mil empresas instaladas no Brasil, setor que constitui parte significativa da formação do patrimônio científico-tecnológico nacional. Em sua expressão mais ampla, a consultoria de A&EC contribui para a execução dos objetivos nacionais e otimização dos pré-investimentos do país.

O planejamento adequado de um investimento, a solução bem estudada e projetada, o rigoroso gerenciamento do empreendimento, garantem economia de recursos financeiros e materiais, racionalização de processos e melhor qualidade de atendimento ao usuário final. As empresas de A&EC planejam, determinam a viabilidade, projetam, gerenciam e acompanham o "start up" de empreendimentos físicos nos mais diversos setores da economia. Por meio da prestação de serviços técnicos especializados, este setor agrega valor a todas as etapas da cadeia produtiva da construção civil, desde a planta industrial dos fabricantes dos insumos básicos até a conservação do empreendimento final. Fundado em 1988, o SINAENCO integra e representa técnica, administrativa e juridicamente a categoria econômica de A&EC.

Além de buscar a identificação e defesa dos interesses legítimos do setor, o SINAENCO tem como missão lutar pelo aperfeiçoamento de suas empresas, sob a orientação que o atendimento das necessidades e das legítimas aspirações dos cidadãos são referências para a ação empresarial da categoria.

SINAENCO - Collective Strength in Design and Consulting Services

Consulting engineering and architecture (CE & A), a sector congregating more than 10 thousand companies established in Brazil, play a significant roll on the national scientific & technological property.

In its most extant expression, CE & A consulting services cooperate for the definition of a nation's objectives as well as the optimisation of the country's pre-investments.

An adequate planning of an investment, a best studied and designed solution, as well as a tough project management, guarantee better economy on material and finance resources, process optimisation and better quality on the attendance of the final customer's necessities. The role of CE & A, through carrying out of specialized technical services, aggregates value to all phases of civil construction productive chain, from raw material manufacturer's industrial facilities up to preservation of the final undertaking.

Founded in 1988, SINAENCO technically, administratively and legally integrates and represents CE & A economic category.

Besides seeking the identification and defence of the legitimate interests of CE & A sector, SINAENCO has as its mission to make the best efforts for the improvement of the associated companies under the determination that the compliance of citizen's necessities and legitimate aspirations are references for the enterprising action of such economic category.

SINAENCO

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CONSULTIVA

Em 1921 iniciaram-se as atividades da primeira siderúrgica integrada a funcionar na América Latina – A Cia Siderúrgica Belgo Mineira. Após 80 anos, a Belgo diversificou e expandiu suas atividades e destaca-se como um dos maiores grupos privados nacionais e tem como principais acionistas o grupo Arbed, os fundos de pensão Previ e Centrus e o grupo Bradesco.

O Grupo Belgo, reúne 13 empresas que atuam em todo o território nacional e mercosul.

Suas usinas são certificadas nas normas ISO 9000, ISO 14000, BS 8800, QS 9000 e estão situadas nas regiões sudeste e nordeste do país.



Companhia Siderúrgica
Belgo-Mineira

BELGO-MINEIRA GROUP

The first integrated steel mill in Latin America – Cia Siderúrgica Belgo Mineira - started its operations in 1921. Eighty years later, Belgo diversified and expanded its activities. It is renowned as one of the biggest national private groups, and its main stockholders are the Arbed Group, Previ and Centrus pension funds and the Bradesco Group.

Grupo Belgo concentrates its activities in the steel mill and wire drawing segments. It is made up of 13 companies that operate all over Brazil as well as in Mercosul.

All the mills are ISO 9000, ISO 14000, BS 8800 and QS 9000 certified and they are located in the Brazil's southeast and northeast regions.

Há trinta anos no mercado, a Camargo Corrêa Cimentos ocupa a sexta posição no ranking nacional e produz mais de 3 milhões de toneladas de cimento ao ano, com faturamento R\$ 403 milhões em 1999 para R\$ 567 milhões em 2000. É previsão de faturar R\$ 628 milhões, crescendo 11%.

Hoje a Camargo Corrêa Cimentos está sediada na cidade de São Paulo, possui 4 unidades fabris, localizadas em Apiaí (SP), Bodoquena (MS), Pedro Leopoldo e Santana do Paraíso (MG), além de uma nova unidade em construção em Itajaci (MG). Conta também com 8 filiais de vendas espalhadas pelos estados de SP, MG, PR, MS e ES; e 2 centros de distribuição em SP e PR. Os principais mercados são as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, exportando ainda para o Mercosul.



CAMARGO CORRÊA CIMENTOS S/A

On the market for thirty years, Camargo Corrêa Cimentos now ranks sixth among Brazilian cement producers, with over 3 million tons a year and sales of R\$ 403 million in 1999 and R\$ 567 million in 2000. The estimate for the present year is R\$ 628 million, an 11% growth. Today, Camargo Corrêa Cimentos is headquartered in the city of São Paulo, and has 4 manufacturing plants located in Apiaí, SP, Bodoquena, MS, Pedro Leopoldo and Santana do Paraíso, MG, in addition to a new plant now being built in Itajaci, MG. It also has 8 sales branches spread throughout the states of São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso do Sul and Espírito Santo, plus two distribution centers in São Paulo and Paraná. The major markets are the southern, southeastern and west central regions, in addition to the Mercosur export markets.



Em um século de atividade, a Gerdau evoluiu de uma pequena fábrica de pregos, no Rio Grande do Sul, para um conglomerado siderúrgico que produz 7,1 milhões de toneladas de aço em siderúrgicas e em unidades de transformação estrategicamente distribuídas pelo Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Canadá e Estados Unidos.

Para o segmento da Construção Civil, conta com a mais completa linha de produtos e serviços – Vergalhões GG-50, CA-60 e CA-25, Telas Nervuradas, Treliças, Barras de Transferência, Malhas e Colunas POP, Arames Recozidos, Estribos, Pregos, Alambrados e o serviço de corte e dobra – Armafer. Desse modo, a Gerdau proporciona soluções diferenciadas para cada obra, garantindo ao projetista e ao construtor optar pelas mais modernas e consagradas tecnologias em armação estrutural.

www.gerdau.com.br

gc@gerdau.com.br



During one century of activities, Gerdau grew from a small nail plant in Rio Grande do Sul to a steel conglomeration producing 7.1 millions/ton of steel in plants and transformation plants strategically distributed all over Brazil, Uruguay, Argentina, Chile, Canada and the United States.

Regarding Civil Construction, Gerdau counts upon the most complete line concerning products and services – Rebars GG-50, CA-60 and CA-25, Wire Welded Mesh, Lattice Guiders, Dowels, POP Mesh and Columns, Black Annealed Wires, Stirrups, Nails, Galvanized Welded Mesh Fencing, cutting and bending service – Armafer. Thus, Gerdau offers different alternatives for each work providing the planner and the constructor options to choose for the most modern and renowned know how in structural reinforcement.

www.gerdau.com.br

gc@gerdau.com.br

UMA EMPRESA BRASILEIRA DE CAPITAL GLOBAL

A Quartzolit Weber é uma empresa líder no segmento de argamassas onde vem atuando há 64 anos.

A partir de dezembro de 1997, quando foi incorporada ao grupo francês Saint-Gobain, a empresa passou a instalar novas fábricas em vários estados, descentralizando a produção e lançando novos produtos e serviços no mercado brasileiro. A Quartzolit Weber prossegue consolidando suas duas grandes vocações: o fornecimento de produtos acabados, que proporcionam novas soluções na construção, e procedimentos para melhor qualificar a mão-de-obra na construção no Brasil. Lançou no ano passado o "O Guia Weber", com tiragens anuais superiores aos 2,5 milhões de exemplares para orientação dos profissionais e consumidores. "O Guia" é um marco no mercado, demonstrando a responsabilidade social do fabricante na melhoria técnica dos sistemas e maior racionalização na construção.



A BRAZILIAN COMPANY OF GLOBAL CAPITAL

Founded 64 years ago, Quartzolit Weber is a leading company in the mortar segment. As of December 1997, after being incorporated by the French group Saint-Gobain, the company began to build new factories in many states, thus decentralizing production and launching new products and services in the Brazilian market. Quartzolit Weber continues to consolidate both of its greatest specialties: the supplying of finished products that provide new construction solutions and procedures to better qualify the construction labor force in Brazil. "O Guia Weber", a product guide book which was launched last year, had more than 2.5 million issues published in order to assist professionals and consumers. "O Guia" is a landmark which shows the manufacturer's social responsibility in the technical refinement of systems and in the pursuit greater conservation in construction.



Em 1996, o Grupo Votorantim iniciou suas atividades no segmento de argamassa. Começava assim a trajetória da marca Votomassa, adotada dois anos mais tarde, e que hoje é responsável pela comercialização de mais de 1 milhão de toneladas/ano em todo o país, sob a gestão da Votorantim Cimentos.

Hoje, o alvo da marca é torna-se líder em várias regiões no segmento de colas e ser a marca líder nacional nas argamas-

as básicas industrializadas. Para isso, além das qua-

tro unidades fabris existentes, a Votorantim

Cimentos deverá instalar, nos próximos dois anos, mais quatro unidades produtoras de argamassa.

As projeções de expansão apóiam-se em investimentos no desenvolvimento de novos produtos e serviços, marketing e pesquisa tecnológica. Fatores estes que aumentam a credibilidade da marca Votomassa e também a capacidade da força de vendas e da logística de distribuição. Atualmente, a Votomassa oferece ao mercado uma linha completa de argamassas destinadas às mais diversas aplicações. Uma das grandes vantagens é a praticidade e a economia, já que todos os componentes vêm misturados na medida certa, bastando adicionar água para sua utilização.

Votomassa
ARGAMASSA DA VOTORANTIM

In 1996, Votorantim Corporation started its activities in the mortar segment. Since then, the Votomassa brand, which was adopted two years later, began its path. Today it is responsible for selling more than 1 million ton/year all around the country, by the Votorantim Cimentos administration.

Now, the aim of Votomassa brand is became the leader in cement mortar segment, in many regions of the country and to be the brand and service leader in the basic industrialized mortars business.

For this reason, besides the four production facilities that Votorantim already has, it will be building in the near future four new plants in the next two years, aiming to supply the market with high quality products and to render a premium service to its customers.

The new projects seeks to invest in new product developments and services, marketing and technology research. The company believes that these factors will increase the Votomassa brand credibility and also support the selling efforts and distribution logistics.

The Votomassa product line consists on a complete line of mortars, for many different applications. Some of Votomassa's major advantages is its ready to use product line which enables end users to reduce costs and gain on product durability.



A LCA é uma empresa de consultoria econômica com grande experiência, amplamente reconhecida no mercado. Atuamos em um largo espectro de atividades:

- *Projeções de demanda para mercados específicos*
- *Análise setorial*
- *Formulação de políticas setoriais*
- *Cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazos*
- *Análise de conjuntura econômica e política*

Temos inovado, com resultados muito positivos, ao construir pontes entre a micro e a macroeconomia. Nossa tecnologia de análise integra fatores específicos de cada mercado, como as características dos produtos e o perfil dos seus consumidores, com determinantes setoriais (crédito, renda familiar, padrões de despesa) e aspectos gerais, econômicos e demográficos.

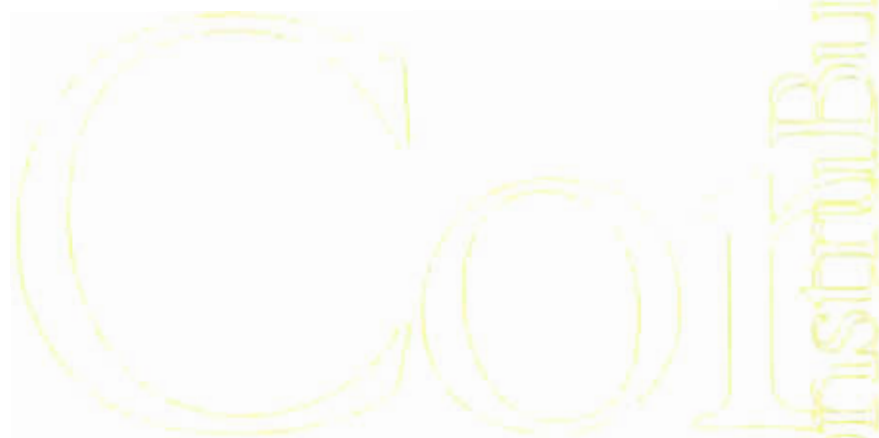


LCA CONSULTORES

FLCA is a firm of economic consultants with substantial experience and an excellent standing in the market. The scope of its activities is broad, covering the following areas among others:

- *Demand projections for specific markets*
- *Industry analysis*
- *Formulation of industrial policy for specific segments*
- *Macroeconomic scenarios for the short, medium and long term*
- *Analysis of short-term economic and political developments*

LCA has an innovative track record with a particularly high success rate in building bridges between microeconomics and macroeconomics. Its analytical technology integrates factors specific to each market, such as product characteristics and consumer profiles, with factors that influence entire segments (e.g. credit, family income and spending patterns) as well as general, economic and demographic variables.



FIESP CIESP

COMISSÃO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO – CIC / CONSTRUCTION INDUSTRY COMMITTEE (CIC)

Coordenador / Coordinator

José Carlos de Oliveira Lima

Coordenadores Adjuntos / Assistant Coordinators

Francisco Florindo Sanz Esteban - Sérgio Antonio Monteiro Porto

Membros / Members

Cyro Antonio Laurenza Filho - Gianfranco Asdente Baradel - Jorge Freire Kraljevic - José Roberto Bernasconi - José Romeu Ferraz Neto - Luiz Henrique Coelho da Rocha - Renato José Giusti - Rosana Mazzoni - Sérgio Luiz dos Santos Vieira - Vicente de Paulo Giacagline Morato

GRUPO TRABALHO DO 4º CONSTRUBUSINESS / 4TH CONSTRUBUSINESS WORKING GROUP

Coordenador / Coordinator

Renato José Giusti

Coordenador Sub-Grupo Técnico / Coordinator of Technical Sub-Group

Mário William Esper

Coordenadora Sub-Grupo Organização / Coordinator of Organization Sub-Group

Sílvia Helena Coelho

Colaboradores / Collaborators

Adauri de Melo Cury - Adir Aparecido Teixeira - Antonio Carlos Bastos Costa Campos - Antonio Orlando Volpato - Catia Mac Cord Simões Coelho - Celso Luiz Petrucci - Cibele Riva Rumei - Cyro Antonio Laurenza Filho - Edson Ortega Marques - Eduardo Dannemann - Filemon Pereira de Lima - Gianfranco Asdente Baradel - Gláucia Nader de Abreu - Henry Cherkezian - Hugo Rodrigues Filho - João Claudio Robusti - Jorge Freire Kraljevic - José Roberto Bernasconi - Magda Ramos Jardim - Marcos Rodrigues Penido - Maria Salette de Carvalho Weber - Orestes Marracini Gonçalves - Paulo Cesar Rezende de Carvalho Alvim - Rosana Mazzoni - Ricardo Yazbek - Roberto Petriní - Roberto Yuichi Akazawa - Sérgio Luiz dos Santos Vieira.

SINDICATOS FILIADOS À FIESP INTEGRANTES DA CIC / INDUSTRY ASSOCIATIONS AFFILIATED TO FIESP & CIC

Sindicato da Indústria da Cerâmica para Construção do Estado de São Paulo - SINDICER; / SINDICER - São Paulo State Building Ceramics Industry Association

Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo - SINDUSCON-SP; / SINDUSCON-SP - São Paulo State Large Structure Construction Industry Association

Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Leme; / Leme Construction & Furniture Industry Association

Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado de São Paulo - SINICESP; / SINICESP - São Paulo State Heavy Construction Industry Association

Sindicato da Indústria da Marcenaria de São Bernardo do Campo - SIM; / SIM - São Bernardo do Campo Cabinetmaking Industry Association

Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo - SINAEEES; / SINAEEES - São Paulo State Electrical, Electronic & Related Appliance Industry Association

Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro, Metais e Ferramentas em Geral no Estado de São Paulo - SINAFER; / SINAFER - São Paulo State Iron, Metal Artifacts & Toolmaking Industry Association

Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo - SIAMFESP; / SIAMFESP - São Paulo State Nonferrous Metal Artifacts Industry Association

Sindicato das Indústrias de Beneficiamento e Transformação de Vidros e Cristais Planos do Estado de São Paulo - SINBEVIDROS; / SINBEVIDROS - São Paulo State Plate Glass Processing & Conversion Industry Association

Sindicato da Indústria de Condutores Elétricos, Trefilação e Laminagem de Metais não Ferrosos do Estado de São Paulo - SINDICEL; / SINDICEL - São Paulo State Electric Wiring, Wire Drawing & Nonferrous Metals Rolling Industry Association

Sindicato da Indústria de Esquadrias e Construções Metálicas do Estado de São Paulo - SIESCOMET; / SIESCOMET - São Paulo State Door & Window Frames & Metal Structures Industry Association

Sindicato da Indústria de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias do Estado de São Paulo - SINDINSTALAÇÃO; / SINDINSTALAÇÃO - São Paulo State Electrical, Gas, Plumbing & Sanitary Installations Industry Association

Sindicato da Indústria de Lâmpadas e Aparelhos Elétricos de Iluminação no Estado de São Paulo - SINDILUX; / SINDILUX - São Paulo State Bulbmaking & Electrical Lighting Industry Association
 Sindicato da Indústria de Mármore e Granitos do Estado de São Paulo - SIMAGRAN; / SIMAGRAN - São Paulo State Marble & Granite Industry Association
 Sindicato da Indústria de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho do Estado de São Paulo - SINDISEG; / SINDISEG - São Paulo State Safety & Protective Material Industry Association
 Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo - SINDIPLAST; / SINDIPLAST - São Paulo State Plastic Materials Industry Association
 Sindicato da Indústria de Mineração de Pedra Britada do Estado de São Paulo - SINDIPIEDRAS; / SINDIPIEDRAS - São Paulo State Gravel Mining Industry Association
 Sindicato da Indústria de Móveis de Junco e Vime e Vassouras e de Escovas e Pincéis do Estado de São Paulo - SIMVESP; / SIMVESP - São Paulo State Wickerwork Furniture, Broom & Brush Industry Association
 Sindicato da Indústria de Pinturas e Decorações de São Paulo - SIPIDESP; / SIPIDESP - São Paulo State Housepainting & Decoration Industry Association
 Sindicato da Indústria de Produtos de Cimento do Estado de São Paulo - SINPROCIM; / SINPROCIM - São Paulo State Cement Products Industry Association
 Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar no Estado de São Paulo - SINDRATAR; / SINDRATAR - São Paulo State Heating, Cooling & Air Treatment Industry Association
 Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes no Estado de São Paulo - SITIVESP; / SITIVESP - São Paulo State Paint & Varnish Industry Association
 Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais Planos e Ocos no Estado de São Paulo - SINDIVIDRO; / SINDIVIDRO - São Paulo State Plate & Hollow Glass Industry Association
 Sindicato Nacional da Indústria de Trefilação e Laminação de Metais Ferrosos - SICETEL; / SICETEL - São Paulo State Ferrous Metal Drawing & Rolling Industry Association
 Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC; / SNIC - National Cement Industry Association:
 Sindicato Nacional das Indústrias Siderúrgicas. / National Steel Industry Association

ENTIDADES CONVIDADAS INTEGRANTES DA CIC / NON-FIESP MEMBERS AFFILIATED TO CIC

Associação Brasileira da Construção Metálica - ABCEM; / ABCEM - Brazilian Metal Construction Association
 Associação Brasileira da Indústria de Lajes - ABILAJE; / ABILAJE - Brazilian Concrete Slab Industry Association
 Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica - ABINEE; / ABINEE - Brazilian Electrical & Electronics Industry Association
 Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Concretagem - ABESC; / ABESC - Brazilian Concreting Service Providers Association
 Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança - ABECIP; / ABECIP - Brazilian Savings & Building Societies Association
 Associação Brasileira de Cimento Portland - ABCP; / ABCP - Brazilian Portland Cement Association
 Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural - ABECE; / ABECE - Brazilian Structural Engineering & Consultancy Association
 Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT; / ABNT - Brazilian Technical Standards Association
 Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura - AsBEA; / AsBEA - Brazilian Architecture Firms Association
 Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas - ABRAFATI; / ABRAFATI - Brazilian Paint Manufacturers Association
 Associação Brasileira dos Produtores de Cal - ABPC; / ABPC - Brazilian Lime Producers Association
 Associação Comercial de São Paulo - ACSP; / ACSP - São Paulo Retail Association
 Associação Nacional de Distribuidores e Processadores de Vidros Planos - ANDIV; / ANDIV - National Plate Glass Distributors & Processors Association
 Associação Nacional dos Comerciantes de Materiais de Construção - ANAMACO; / ANAMACO - National Building Materials Resellers Association
 Associação Paulista de Empresários de Obras Públicas - APEOP; / APEOP - São Paulo State Public Works Entrepreneurs Association
 Capítulo Nacional Brasileiro da Federação Internacional das Profissões Imobiliárias - FIABCI/BRASIL; / FIABCI/BRASIL - International Real Estate Federation, Brazilian National Chapter
 Centro de Integração Universidade - Construção e Consultoria - UNICCON; / UNICCON - Center for University-Construction/Consultancy Integration
 Comitê Brasileiro da Construção Civil - COBRACON/ABNT; / COBRACON/ABNT - Brazilian Construction Standards Committee
 Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo - CREA-SP; / CREA-SP - São Paulo State Council of Engineers, Architects & Agronomists
 Escola Politécnica da Universidade de São Paulo - POLI/USP; / POLI/USP - Polytechnical School, University of São Paulo
 Federação do Comércio do Estado de São Paulo - FECOMÉRCIO-SP; / FECOMÉRCIO-SP - São Paulo State Federation of Commerce
 Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS; / IBS - Brazilian Steel Institute
 Instituto Brasileiro de Tecnologia e Qualidade da Construção - ITQC; / ITQC - Brazilian Institute for Technology & Quality in Construction
 Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB-SP; / IAB-SP - Institute of Brazilian Architects
 Instituto de Engenharia - I.E.; / I.E. - Institute of Engineers
 Instituto de Orientação as Cooperativas Habitacionais de São Paulo - INOCOOP-SP; / INOCOOP-SP - Housing Co-op Guidance Institute, São Paulo
 Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S/A - IPT; / IPT - São Paulo State Technology Research Institute SA
 Instituto Falcão Bauer da Qualidade - IFBQ; / IFBQ - Instituto Falcão Bauer da Qualidade
 Serviço Social da Indústria da Construção e do Imobiliário do Estado de São Paulo - SECONCI; / SECONCI - Social Service for São Paulo State Construction & Furniture Industry
 Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo - SECOVI-SP; / SECOVI-SP - Real Estate Association, São Paulo
 Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva - SINAENCO. / SINAENCO - National Association of Consultant Architects & Engineers

Construbusiness 2001

Habitação Social - Moradia para todos

Social housing... Homes for all

4º Seminário da Indústria Brasileira da Construção
4 rd Brazilian Construction Industry Conference

Realização:

Comissão da Indústria da Construção - CIC

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP

Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP

Accomplished by:

Construction Industry Committee - CIC

Industry Federation of the State of São Paulo - FIESP

Industry Center of the State of São Paulo - CIESP

Entidades da Cadeia Produtiva da Construção

Entities of Construction Chain

ABCP

ABECIP

ABNT

ABPC

ABRAFAT

ANAMACO

AsBEA

CREA-SP

IBS

SECOVI-SP

SIAMFESP

SICETEL

SINAENCO

SINBEVIDROS

SINDINSTALAÇÃO

SINDUSCON-SP

SINPROCON

Patrocínio

Sponsorship

BELGO MINEIRA

CAMARGO CORREA

GERDAU

QUARTZOLIT

VOTOMASSA

Apoio

Support

O ESTADO DE S. PAULO

Planejamento e produção editorial

Editorial planning and production

Publicidade Archote

Pesquisa e análises realizadas pela LCA Consultores

Editado e distribuído pela Comissão da Indústria da

Construção da Federação das Indústrias do Estado de São
Paulo - FIESP / CIC e pelas entidades que a integram.

Research and analysis by LCA Consultores

Published by Construction Industry Committee of the
Industry Federation of the State of São Paulo - FIESP /
CIC and by its member organizations.

São Paulo - Junho de 2001

São Paulo - June 2001

Está autorizada a reprodução total ou parcial deste trabalho,
solicitando-se que seja citada a fonte.

This work can be reproduced fully or partially by mentioning
the source.

Patrocínio

A CIC - Comissão da Indústria da Construção agradece a colaboração das entidades e empresas patrocinadoras para a publicação do estudo Construbusiness 2001 - Habitação Social - Moradia para todos. Essa iniciativa possibilita que os dados, levantados em abrangente pesquisa, sirvam de subsídio para decisões que reativem a economia e contribuam para a solução dos problemas brasileiros.

Sponsorship

The construction industry committee (CIC) would like to thank the entities and companies which sponsored the publication of the study Construbusiness 2001 - Social housing... Homes for all. Through this effort, the data gathered on this comprehensive study serves as a basis for decisions aimed at reactivating the economy and as a contribution to resolve brazilian problems.



